

BIBLIOTECA DO INSTITUTO
BRASILEIRO DO CAFÉ

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SERVIÇO DE ESTATÍSTICA ECONÔMICA E FINANCEIRA
(DO CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA — I. B. G. E.)



MENSÁRIO ESTATÍSTICO

Nº 27

SETEMBRO — 1953

RIO DE JANEIRO - BRASIL

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

1917

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SERVIÇO DE ESTATÍSTICA ECONÔMICA E FINANCEIRA
(DO CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA — I. B. G. E.)



MENSÁRIO ESTATÍSTICO

N.º 27

SETEMBRO — 1953

RIO DE JANEIRO - BRASIL

REVUE DE LA LITTÉRATURE

MINISTRO DA FAZENDA

OSWALDO ARANHA

Diretor Geral da Fazenda Nacional

Raymundo Brígido Borba

Serviço de Estatística Econômica e Financeira

Affonso Almiro

Diretor

CHEFES DE SEÇÃO

Seção de Administração

Geraldo Woolf de Oliveira

Seção de Comércio Interno

Írio Paes Leme

Seção de Estudos e Análises

Glaucia Weinberger

Seção de Exportação

J. F. de M. Castro Menezes

Seção Econômica e Financeira

Arno Jacy Lorenzoni

Seção de Importação

Waldemar Quintais Guimarães

Seção de Mecanização

Cori Loureiro Acioli

Responsável pelo Mensário

Francisco Magalhães

Enderêço

Edifício do Ministério da Fazenda

Serviço de Estatística Econômica e Financeira

11.º andar

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

1890

1890

1890

1890

1890

1890

1890

1890

1890

1890

1890

1890

1890

1890

Í N D I C E

RECEITA E DESPESA DA UNIÃO

Demonstração - janeiro a julho de 1953	7
I - Receita arrecadada nos principais órgãos arrecadadores - janeiro a julho 1952/1953	8
II - Imposto de consumo arrecadado pela Recebedoria do Distrito Federal, segundo as espécies tributadas - janeiro a julho 1952/1953	9

BALANÇA DE PAGAMENTOS

Resumo, segundo os principais itens - 1947/1952	10
---	----

MOEDA E CÂMBIO

I - Meio de pagamento - julho de 1953	11
II - Curo de câmbio - agosto de 1953	11

MOVIMENTO BANCÁRIO

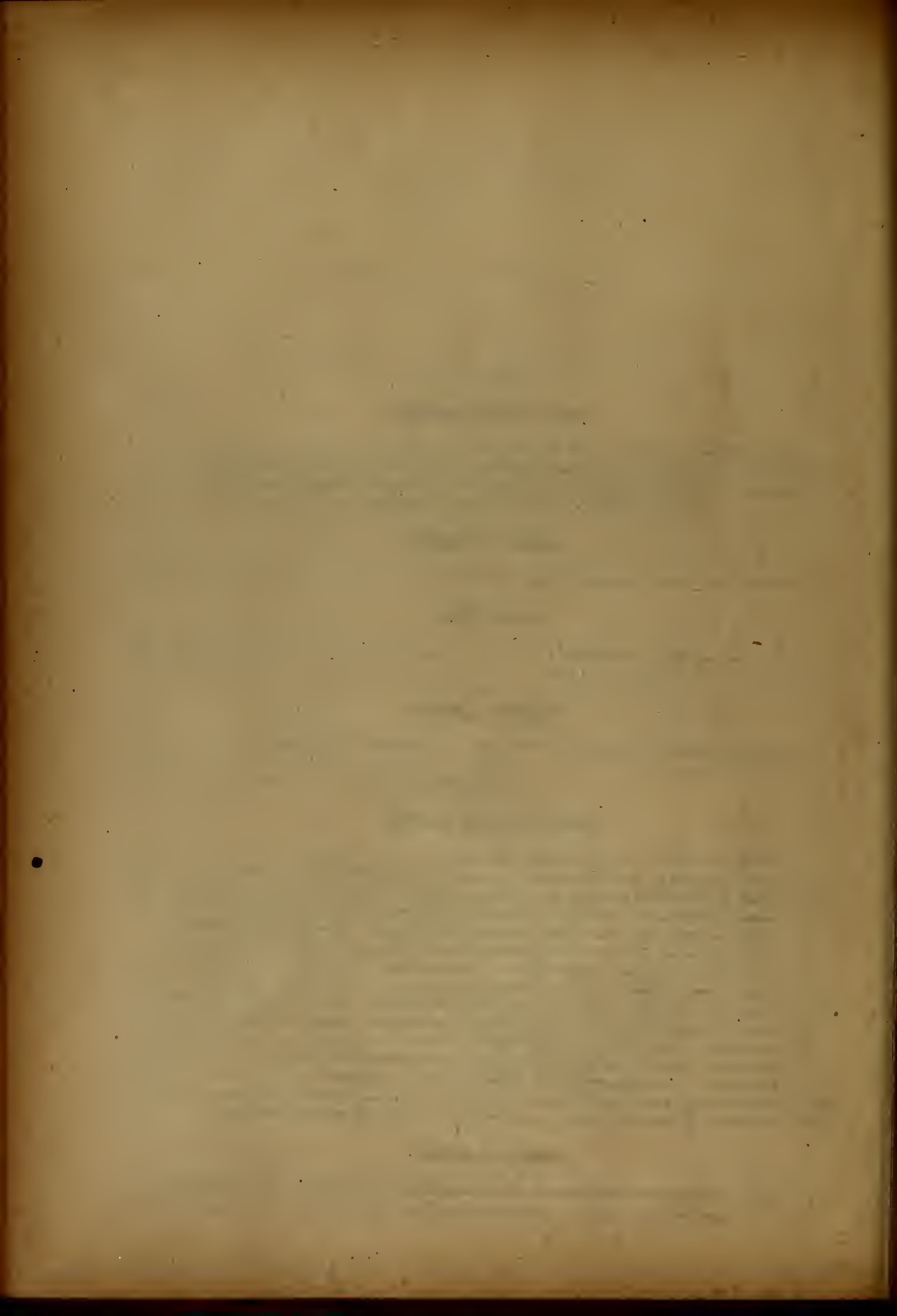
Discriminação das diversas contas do ativo e do passivo - julho 1953	
I - Ativo	12
II - Passivo	13

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

I - Resumo por meses - janeiro a agosto 1952/1953	14
II - Resumo, segundo as grandes classes - janeiro a junho 1952/1953	15
III - Resumo da importação, segundo as principais países - janeiro a junho 1952/1953 ...	16
IV - Resumo da importação, segundo as Unidades da Federação - janeiro a junho 1952/1953	17
V - Resumo da importação, segundo as principais mercadorias - janeiro a junho 1952/1953	18
VI - Custo e frete das mercadorias importadas, segundo os países de procedência, portos de destino e bandeiras de transporte - janeiro a julho 1952/1953	19
VII - Resumo da exportação, segundo os principais países - janeiro a junho 1952/1953 ...	20
VIII - Resumo da exportação, segundo as Unidades da Federação - janeiro a junho 1952/1953	21
IX - Resumo da exportação, segundo as principais mercadorias - janeiro a junho 1952/1953	22
X - Exportação de óleos vegetais - 1918/1952	23
XI - Exportação de óleos vegetais, por portos de procedência 1950/1952	24
XII - Exportação de óleos vegetais, por países de destino 1950/1952	25
XIII - Exportação de fumo - 1918/1953	26
XIV - Exportação de fumo, por portos de procedência e países de destino 1950/1952	27

COMENTÁRIO E ANÁLISE

Números índices das quantidades e dos valores médios unitários de 65 mercadorias importadas nos anos de 1940 a 1952	29
---	----



DEMONSTRAÇÃO - JANEIRO A JULHO DE 1953

DISCRIMINAÇÃO	CR\$ 1 000	DISCRIMINAÇÃO	CR\$ 1 000
<u>RECEITA</u>		<u>DESPESA</u>	
Renda Ordinária	16 095 544	Congresso Nacional	123 811
Rendas Tributárias ..	13 669 160	Tribunal de Contas	15 402
Importação	793 088	Presidência da República	7 947
Consumo	5 626 688	D.A.S.P., Conselhos, etc.	276 025
Renda	5 274 374	Estado Maior das Forças	
Sêlo	1 972 447	Armadas	1 859
Territórios	2 563	<u>MINISTÉRIOS</u>	
Rendas Patrimoniais..	179 526	Aeronáutica	1 434 410
Rendas Industriais ..	681 253	Agricultura	504 030
Diversas Rendas	1 565 605	Educação e Saúde	2 045 628
Renda Extraordinária...	869 425	Fazenda	3 619 424
TOTAL DAS RENDAS	16 964 969	Guerra	2 704 271
<u>BANCO DO BRASIL</u>		Justiça e Negócios Inte	
Importância adiantada		riores	721 860
Saldo das seguintes		Marinha	1 823 057
contas:		Relações Exteriores ...	130 312
CC/Receita e Despesa		Trabalho, Indústria e	
da União	6 107 464	Comércio	251 613
- TOTAL GERAL	23 072 433	Viação e Obras Públicas	1 991 128
		Poder Judiciário	1 333 051
		Plano Salte	307 786
		TOTAL DA DESPESA	17 291 614
		<u>OPERAÇÕES A CLASSIFICAR:</u>	
		Saldo das operações de	
		crédito, depósitos e	
		outras	4 712 050
		<u>SALDOS</u>	
		Em Caixa	373 459
		Nas Agências do Banco do	
		Brasil	695 310
		TOTAL GERAL	23 072 433

Nota: Organizada em face das comunicações prévias transmitidas na forma da Circular nº 9, de 1952. Dados sujeitos a retificação.

Fonte - Contadoria Geral da República.

RECEITA DA UNIÃO

I - RECEITA ARRECADADA NOS PRINCIPAIS ÓRGÃOS ARRECADADORES

Janeiro a julho 1952/1953

TÍTULOS ORÇAMENTÁRIOS	VALOR EM CR\$ 1 000			
	Janeiro a julho		Julho	
	1952	1953	1952	1953

Recebedoria do Distrito Federal

Renda ordinária	2 881 562	3 669 315	620 464	792 018
Imposto de consumo	994 432	1 201 502	143 878	188 764
Imposto de renda	1 458 816	1 971 874	410 613	497 121
Imposto de selo e afins	363 999	406 139	55 947	73 324
Rendas patrimoniais	6 550	7 293	1 092	724
Rendas industriais	255	30 967	67	24 268
Diversas rendas	57 510	51 540	8 867	7 817
Renda extraordinária	59 661	263 174	8 199	24 688
TOTAL	2 941 223	3 932 489	628 663	816 706

Recebedoria Federal em São Paulo

Renda ordinária	3 334 209	4 411 875	836 533	1 072 093
Imposto de consumo	1 713 413	2 109 515	257 050	354 020
Imposto de renda	1 268 087	1 873 150	526 015	647 790
Imposto de selo e afins	306 261	390 100	45 715	64 444
Rendas patrimoniais	1 033	59	69	-
Rendas industriais	-	-	-	-
Diversas rendas	45 415	39 051	7 684	5 839
Renda extraordinária	31 847	185 949	3 169	29 514
TOTAL	3 366 056	4 597 824	839 702	1 101 607

Alfândega do Rio de Janeiro

Renda ordinária	956 991	404 291	131 142	63 343
Imposto de importação	602 074	292 887	81 696	47 879
Imposto de consumo	225 979	90 472	31 180	14 859
Imposto de selo e afins	944	915	129	109
Rendas industriais	80	68	10	9
Diversas rendas	127 914	19 949	18 127	487
Renda extraordinária	20 231	16 471	3 247	2 379
TOTAL	977 222	420 762	134 389	65 722

Fontes - Recebedoria do Distrito Federal - Diretoria das Rendas Internas - Alfândega do Rio de Janeiro.

II - IMPOSTO DE CONSUMO ARRECADADO PELA RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL,
SEGUNDO AS ESPÉCIES TRIBUTADAS - JANEIRO A JULHO 1952/1953

ESPÉCIES TRIBUTADAS	VALOR EM CR\$ 1 000			
	Janeiro a julho		Julho	
	1952	1953	1952	1953
<u>TABELA "A"</u>				
Aparelhos, máquinas e artefatos de metais	48 136	58 195	6 716	8 937
Armas, munições e fogos de artifícios	114	42	7	1
Artefatos de matérias de origem animal e vegetal	25 692	30 082	3 922	4 964
Brinquedos e artigos de esporte e jogos	359	425	40	49
Cerâmica e vidro	14 571	18 505	1 950	3 238
Chapéus	1 656	1 548	244	268
Cimento e artefatos de cimento, de gesso e de pedras naturais e artificiais	4 454	5 210	642	785
Eletricidade	7 185	8 622	1 218	1 201
Escovas, espenadores e pincéis	2 456	2 342	339	252
Jóias, obras de ourives e relógios	12 384	14 312	2 064	2 341
Papel e seus artefatos	3 228	3 740	250	485
Produtos alimentícios industrializados	40 986	44 337	5 774	7 106
Produtos farmacêuticos e medicinais	48 018	53 846	6 222	9 153
Tintas, vernizes e outros materiais	14 889	19 493	2 129	3 364
Velas	971	1 268	173	192
<u>TABELA "B"</u>				
Calçados	42 404	43 771	7 188	7 591
Móveis	26 049	27 989	4 179	4 734
<u>TABELA "C"</u>				
Alcool	238	234	13	6
Bebidas	171 817	193 450	18 759	22 762
Cartas de jogar	60	71	2	1
Lâmpadas elétricas	5 984	5 322	904	904
Vinagre	1 457	929	93	121
<u>TABELA "D"</u>				
Fósforos e isqueiros	219	241	7	7
Fumo	368 517	492 650	58 713	80 831
Gasolina, querosene óleo e carbureto de cálcio	228	263	7	4
Guarda-chuvas	1 440	1 568	190	241
Perfumarias e artigos de toucador	63 091	73 417	10 257	12 787
Sal	125	123	1	2
Tecidos, malharias e seus artefatos, passamanaria, cordoalha e linhas	70 583	80 229	10 000	14 162
10% sobre bebidas - F.N.E.P.	17 121	19 278	1 875	2 275
TOTAL	994 432	1 201 502	143 878	188 764

BALANÇA DE PAGAMENTOS

RESUMO SEGUNDO OS PRINCIPAIS ITENS - 1947/1952

ITENS	Saldos em 31/12 (Cr\$ 1 000 000)					
	1947	1948	1949	1950	1951 (1)	1952 (1)
A. MERCADORIAS E SERVIÇOS:						
Exportações F.O.B.	21 400	21 884	20 344	25 137	(2) 32 762	(2) 26 197
Importações F.O.B.	-19 317	-16 733	-17 514	(2)-17 278	-31 498	-31 480
Saldo da balança comercial	2 083	5 151	2 830	7 859	1 264	- 5 283
Viagens Internacionais ...	- 593	- 94	- 28	- 52	- 50	- 69
Frates de importações	- 3 240	- 3 380	- 2 370	- 2 330	- 4 267	- 4 177
Outras vertes de transportes.	472	494	478	105	- 74	5
Rendas de investimentos ..	- 962	- 1 906	- 1 806	- 1 773	- 1 575	- 668
Outros serviços	- 594	- 1 111	- 1 208	- 1 563	- 2 205	- 1 431
TOTAL	- 2 834	- 846	- 2 104	2 246	- 6 907	-11 623
B. DONATIVOS E CAPITAIS PARTICULARES (EXCL. ITEM F):						
Remessas	- 329	- 142	- 64	- 60	- 76	- 72
Capital a longo prazo	722	1 079	745	396	- 182	176
Haveres a curto prazo nos EE.UU.	93	488	- 252	- 204	...	56
Movimento de saldos em cruzeiros	- 122	39	117	1	135
TOTAL	486	1 303	468	249	- 257	295
C. FINANCIAMENTO OFICIAL ESPECIAL:						
Amortizações, incl. Lend & Lease	- 544	- 754	- 530	- 1 776	- 583	- 633
Emprést.obtidos no Exterior	594	179	279	110	165	265
Emprést.do Banco Internacional	-	-	463	403	522	377
Ouro subscrito no F.M.I. e no B.I.R.D.	-	- 693	-	-	-	-
Donativos oficiais	- 107	15	11	15	16	- 4
Capital a longo prazo	-	-	-	-	-	- 1
TOTAL	- 57	- 1 253	223	- 1 248	120	4
D. TOTAL (ITENS A, B E C) ...	- 2 405	- 796	- 1 413	1 247	- 7 044	-11 324
E. ERROS E OMISSÕES						
Superavit ou Deficit	- 613	724	1 518	- 277	1 281	(3)- 942
Superavit ou Deficit	- 3 018	- 72	105	970	- 5 763	(3)-12 266
F. ATRASADOS COMERCIAIS	1 516	630	515	- 1 917	448	10 435
G. FINANCIAMENTO OFICIAL COMPENSATÓRIO:						
Compra de investimentos brtânicos	-	- 1 045	-	- 60	- 540	-
Liquidação de débitos	- 357	-	- 342	-	-	-
Créditos ao exterior	- 185	-	-	-	- 63	39
Empréstimo de estabilização	1 480	- 370	- 1 110	-	-	-
Utilização dos recursos do F.M.I.	-	-	694	-	518	- 518
Acordos de Pagamentos e de Compensação	3 069	- 389	760	451	647	(4) ...
Haveres a curto prazo (aument -)	(5)- 2 505	553	- 613	- 573	4 771	(3) 2 327
Ouro monetário (aumento -)	-	693	- 9	- 17	18	- 17
TOTAL	1 502	- 558	- 620	947	5 315	(3) 1 031

Note - O sinal menos (-) indica saldo devedor

(1) Dados preliminares (Revisão em setembro - 1953); (2) Inclusive ouro não monetário; (3) De do sujeito a ratificação; (4) Incluído em Haveres a curto prazo; (5) Inclusive um decréscimo nas disponibilidades em títulos (Cr\$ 8 000 000,00).

Fonte - Superintendência da Moeda e do Crédito.

I - MEIOS DE PAGAMENTO - JULHO DE 1953

E S P E C I F I C A Ç Ã O	Efetivo no fim do mês (Em Cr\$1 000 000)
	Julho 1953
(A) Meio circulante	42 120
(B) Caixa em moeda corrente	7 276
(C) Moeda em poder do público (A-B)	34 844
(D) Depósito à vista	77 366
Meios de pagamento (C+D)	112 210

Nota - Dos depósitos à vista foram descontadas as seguintes contas do Banco do Brasil:

1ª) Operações da Carteira de Câmbio; 2ª) Caixa de Mobilização Bancária; 3ª) Superintendência da Moeda e do Crédito; 4ª) De Bancos; 5ª) Compulsórios (do público); 6ª) Em garantia de Acidentes do Trabalho; 7ª) Saldo das contas de arrecadação e despesa; 8ª) A disposição de entidades federais; 9ª) Fundo de indenizações e 10ª) Outros créditos.

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

II - CURSO DE CÂMBIO - AGOSTO DE 1953

P A Í S E S	Médias das cotações diárias (Cr\$)	
	Oficial	Livre
América do Norte (Dólar)	18,75	39,67
Argentina (Pêso)	-	2,79
Bélgica (Franco Belga)	0,38	0,82
Canadá (Dólar)	-	40,38
Dinamarca (Coroa)	2,75	5,38
Espanha (Peseta)	2,40	-
França (Franco)	0,05	0,11
Inglaterra (Libra).....	52,65	112,10
Portugal (Escudo)	0,66	1,41
Suécia (Coroa)	3,63	7,08
Suíça (Franco)	4,41	9,22
Uruguai (Fêso)	6,44	13,44

Fonte - Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

DISCRIMINAÇÃO DAS DIVERSAS CONTAS DO ATIVO E DO PASSIVO - JULHO 1953

Brasil

I - Ativo

DIVERSAS CONTAS	SalDOS em 31-7-1953 (Cr\$ 1 000)					
	BANCOS NACIONAIS				Bancos Estran- geiros	Total Geral
	Banco do Brasil	Outros Bancos	Casas Bancárias	Total		
CAIXA	2 943 376	12 609 909	506 424	16 059 709	2 721 741	18 781 450
Em moeda corrente	1 991 185	4 693 714	157 966	6 842 865	433 097	7 275 962
Em dep. no Bca do Brasil	-	5 762 081	271 334	6 033 415	1 758 082	7 791 497
A ordem da S.M.e Crédito	948 076	1 635 853	73 130	2 657 059	293 667	2 950 726
Em outras espécies	4 115	518 261	3 994	526 370	236 895	763 265
LETRAS DO TESOUREO	88 816	138 303	3 756	230 875	151 800	382 675
EMPRÉSTIMOS EM C/CORRENTES	54 381 314	20 719 046	931 102	76 031 462	4 144 228	80 175 690
ao Governo Federal	18 437 103	747	-	18 437 850	-	18 437 850
a Governos Estaduais ...	2 737 181	825 518	-	3 562 699	10 030	3 572 729
a Governos Municipais ..	699 427	521 685	5	1 221 117	-	1 221 117
a Autarquias	2 414 395	356 582	-	2 770 977	6 745	2 777 722
a Bancos	4 918 553	138 860	-	5 057 413	21 312	5 078 725
ao Comércio	9 409 884	9 568 058	294 994	19 272 936	1 924 404	21 197 340
à Indústria	5 765 558	6 630 570	480 591	12 876 719	2 037 299	14 914 018
à Lavoura	5 648 844	609 424	18 734	6 277 002	13 158	6 290 160
à Pecuária	4 291 762	236 330	3 054	4 531 146	8 787	4 539 933
a Particulares	58 607	1 831 272	133 724	2 023 603	122 493	2 146 096
EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS..	-	2 716 061	74 376	2 790 437	15 836	2 806 273
TÍTULOS DESCONTADOS	11 832 732	44 579 563	1 129 866	57 542 161	2 281 648	59 823 809
ao Governo Federal	-	1 157	-	1 157	-	1 157
aos Governos Estaduais..	1 040 407	430 902	-	1 471 309	-	1 471 309
aos Governos Municipais.	8 000	75 967	201	84 168	-	84 168
a Autarquias	30 235	56 994	-	87 229	-	87 229
a Bancos	314 890	148 881	565	464 336	-	464 336
ao Comércio	-	20 406 374	554 374	20 960 748	1 166 288	22 127 036
à Indústria	-	12 635 755	298 327	12 934 082	1 053 668	13 987 750
à Lavoura	-	4 180 869	57 796	4 238 665	7 972	4 246 637
à Pecuária	-	1 461 037	15 022	1 476 059	2 768	1 478 827
a Particulares	10 439 200	5 181 627	203 581	15 824 408	50 952	15 875 360
LETRAS A RECEBER C/PRÓPRIA	248 815	391 612	10 486	650 913	4 232	655 145
AGENCIAS NO PAÍS	82 068 666	22 591 909	400 192	105 060 767	981 273	106 042 040
CORRESPONDENTES NO PAÍS...	49 726	1 422 109	53 638	1 525 473	187 163	1 712 636
AGENCIAS NO EXTERIOR	36 370	-	-	36 370	53 543	89 913
CORRESPONDENTES DO EXTERIOR	-	503 380	13 047	516 427	88 915	605 342
OUTROS VALORES EM MOEDA ES TRANGEIRA	-	209 846	578	210 424	20 446	230 870
CAPITAL A REALIZAR	-	683 981	57 497	741 478	-	741 478
OUTROS CRÉDITOS REALIZÁVEIS	7 101 190	7 245 430	512 086	14 858 706	1 568 343	16 427 049
Créditos em liquidação..	779 723	784 711	81 210	1 645 644	22 199	1 667 843
Diversos	6 321 467	6 460 719	430 876	13 213 062	1 546 144	14 759 206
IMÓVEIS	79 212	4 885 937	306 949	5 272 098	58 715	5 330 813
TÍTULOS E VALORES IMOBILIÁ- RIOS	1 006 491	2 927 332	74 081	4 007 904	194 495	4 202 399
IMOBILIZADO	748 685	3 572 995	63 379	4 385 059	257 653	4 642 712
RESULTADOS PENDENTES	424 532	854 018	63 424	1 341 974	102 870	1 444 844
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	138 164 808	96 953 257	1 589 226	236 707 291	14 749 677	251 456 968
TOTAL DO ATIVO	299 174 733	223 004 688	5 790 107	527 969 528	27 582 578	555 552 106

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira:

DISCRIMINAÇÃO DAS DIVERSAS CONTAS DO ATIVO E DO PASSIVO - JULHO 1953

Brasil

II - Passivo

DIVERSAS CONTAS	Saldos em 30-7-1953 (Cr\$ 1 000)					
	BANCOS NACIONAIS				Bancos Estrean geiros	Total Geral
	Banco do Brasil	Outros Bancos	Casas Bancárias	Total		
Capital autorizado	100 000	6 846 800	311 575	7 258 375	484 000	7 742 375
Aumento de capital	-	1 180 509	154 260	1 334 769	121 000	1 455 769
Fundo de reserva legal ...	417 565	918 816	24 507	1 360 888	59 548	1 420 436
Fundo de previsão	1 244 822	1 225 890	16 162	2 486 874	45 567	2 532 441
Fundo de amort. ativo fixo	639 287	203 050	1 459	843 796	16 999	860 795
Outras reservas	1 126 739	1 305 324	16 816	2 448 879	41 946	2 490 825
DEPÓSITOS:	56 849 694	69 619 592	2 582 835	129 052 121	7 949 937	137 002 058
A VISTA E A CURTO PRAZO:	54 899 236	54 752 645	1 534 230	111 186 111	6 836 786	118 022 897
de Governo Federal	25 292 929	55 280	737	25 348 946	-	25 348 946
de Governos Estaduais ..	344 171	1 505 436	468	1 850 075	3 679	1 853 754
de Governos Municipais ..	39 782	729 633	10 538	779 953	1 927	781 880
de Autarquias	12 178 126	955 170	166	13 133 462	30 754	13 164 216
Compulsórios	2 118 689	-	-	2 118 689	-	2 118 689
de Bancos	8 443 683	-	-	8 443 683	-	8 443 683
em c/c sem limite	2 792 063	23 318 011	833 772	26 943 846	3 658 658	30 602 504
em c/c Limitadas	629 769	9 282 183	277 773	10 189 725	782 569	10 972 294
em c/c Populares	1 575 438	14 395 451	328 679	16 299 568	196 864	16 496 432
em c/c sem Juros	109 807	1 406 585	41 467	1 557 859	516 955	2 074 814
em c/c de Aviso	139 751	992 170	18 727	1 150 648	216 296	1 366 944
Outros depósitos	1 044 859	715 123	11 874	1 771 856	62 788	1 834 644
Saldos credores C/empres timos	190 169	1 397 603	10 029	1 597 801	1 366 296	2 964 097
A PRAZO:	1 950 458	14 866 947	1 048 605	17 866 010	1 113 151	18 979 161
de Governo Federal	-	52 019	-	52 019	-	52 019
de Governos Estaduais...	-	144 515	-	144 515	1 019	145 534
de Governos Municipais..	-	492 482	-	492 482	-	492 482
de Autarquias	919 965	857 406	489	1 777 860	29 269	1 807 129
Compulsórios	521 999	-	-	521 999	-	521 999
a Prazo fixo	296 815	9 545 578	864 113	10 706 506	539 975	11 246 481
de Aviso Prévio	211 375	3 524 042	169 097	3 904 514	465 656	4 370 170
Outros depósitos	-	81 507	14 258	95 765	77 232	172 997
Letras e Prêmio	304	169 398	648	170 350	-	170 350
OUTRAS RESPONSABILIDADES:..	10 521 400	15 926 567	522 481	26 970 448	2 105 977	29 076 425
Títulos redescontados...	10 061 137	4 366 987	53 632	14 481 756	-	14 481 756
Caixa de Mobiliz. Bancária	-	4 333 793	39 518	4 373 311	-	4 373 311
Créditos de Bancos	-	779 627	38 056	817 683	-	817 683
Letras e Pagar	-	143 544	5 180	148 724	10 000	158 724
Letras Hipotecárias	17 758	42 958	8 634	69 350	-	69 350
Outros créditos	442 505	6 259 658	377 461	7 079 624	2 095 977	9 175 601
AGÊNCIAS NO PAÍS	79 360 127	23 075 325	392 427	102 827 879	1 189 886	104 017 765
CORRESPONDENTES NO PAÍS...	15 942	1 831 068	31 927	1 878 937	86 598	1 965 535
AGÊNCIAS NO EXTERIOR	240	-	-	240	334 273	334 513
CORRESPONDENTES NO EXTERIOR	-	474 955	15 734	490 689	75 146	565 835
OUTRAS RESPONSABILIDADES NO EXTERIOR	2 220 000	173 069	6	2 393 075	22 452	2 415 527
ORDENS DE PAGAMENTO	3 986 148	1 145 301	8 352	5 139 801	138 349	5 278 150
DIVIDENDOS A PAGAR	3 139	141 090	1 461	145 690	-	145 690
RESULTADOS PENDENTES	4 524 822	1 984 075	120 879	6 629 776	161 223	6 790 999
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	138 164 808	96 953 257	1 589 226	236 707 291	14 749 677	251 456 968
TOTAL DO PASSIVO	299 174 733	223 004 688	5 790 107	527 969 528	27 582 578	555 552 106

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

I - RESUMO POR MESES - JANEIRO A AGOSTO 1952/1953

Valor a bordo no Brasil

MESES	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO		+ OU - NA EXPORTAÇÃO	
	1952	1953	1952	1953	1952	1953
Valor em (Cr\$ 1 000)						
Janeiro....	3 799 817	1 858 664	2 557 551	1 807 518	- 1 242 266	- 51 146
Fevereiro .	3 888 322	1 703 947	2 384 762	1 782 227	- 1 503 560	+ 78 280
Março	3 933 786	1 663 452	2 517 423	2 178 947	- 1 416 363	+ 515 495
Abril	3 392 066	1 849 252	1 755 449	2 096 565	- 1 636 617	+ 247 313
Maió	3 232 489	2 559 390	1 800 839	1 672 171	- 1 431 650	- 887 219
Junho	4 195 647	2 079 697	1 865 908	1 920 815	- 2 329 739	- 158 882
Julho	3 067 806	2 022 883	1 756 041	1 954 741	- 1 311 765	- 68 142
Agosto	2 688 943	* 2 224 847	2 264 450	* 2 885 237	- 424 493	+ 660 390
Setembro ..	2 408 710	-	2 447 579	-	+ 38 869	-
Outubro ...	2 254 325	-	2 206 675	-	- 47 650	-
Novembro ..	1 923 391	-	2 221 186	-	+ 297 795	-
Dezembro ..	2 393 320	-	2 287 130	-	- 106 190	-
TOTAL	37 178 622	-	26 064 993	-	- 11 113 629	-

Valor em dólares

Janeiro	202 981 677	99 287 600	139 148 582	98 341 588	- 63 833 095	- 946 012
Fevereiro ..	207 709 509	91 022 809	129 747 680	96 965 527	- 77 961 829	+ 5 942 718
Março	210 138 141	88 859 603	136 965 310	116 455 220	- 73 172 831	+27 595 617
Abril	181 200 107	98 784 829	95 508 686	109 004 349	- 85 691 421	+10 219 520
Maió	172 675 694	136 719 562	97 978 160	86 384 892	- 74 697 534	-50 334 670
Junho	224 126 442	110 917 173	101 518 410	97 393 616	- 122 608 032	-13 523 557
Julho	163 878 526	106 187 835	95 540 822	97 552 036	- 68 337 704	- 8 635 799
Agosto	143 640 118	* 117 385 453	123 201 843	*146 240 513	- 20 438 275	+28 855 060
Setembro ...	128 670 406	-	133 165 372	-	+ 4 494 966	-
Outubro	120 423 344	-	120 058 459	-	- 364 885	-
Novembro ...	102 745 246	-	120 848 001	-	+ 18 102 755	-
Dezembro ...	127 848 291	-	124 435 831	-	- 3 412 460	-
TOTAL	1 986 037 501	-	1 418 117 156	-	- 567 920 345	-

(*) Dados provisórios

Nota - Importação - taxa oficial 18,72 e livre 47,73 para junho e 43,28 para julho, para agosto: taxa oficial 18,82 e livre 39,67.

Exportação - taxa oficial 18,38 e taxa livre para o mês de março, média de 42,13 para o mês de abril, média de 45,14, para o mês de maio, média de 44,44, para junho 47,73 e para julho 43,28 e para agosto taxa oficial 18,36 e livre 39,67.

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

II - RESUMO, SEGUNDO AS GRANDES CLASSES - JANEIRO A JUNHO 1952/1953

GRANDES CLASSES	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO	
	Janeiro a junho		Janeiro a junho	
	1952	1953	1952	1953

Quantidade (t)

Animais vivos	3	1	4 090	2 836
Matérias primas	1 181 669	1 197 618	4 183 826	4 147 460
Gêneros alimentícios	791 600	702 692	743 220	928 680
Manufaturas	12 115	3 142	853 599	506 853
TOTAL	1 985 387	1 903 453	5 784 735	5 585 829

Valor a bordo no Brasil (Cr\$ 1 000)

Animais vivos	411	131	48 365	28 549
Matérias primas	2 817 230	2 204 418	5 803 169	3 573 073
Gêneros alimentícios	9 972 487	9 190 591	2 467 737	2 635 557
Manufaturas	91 804	63 103	14 122 856	5 477 223
TOTAL	12 881 932	11 458 243	22 442 127	11 714 402

Valor médio (Cr\$ t)

Animais vivos	137 168	106 814	11 825	10 067
Matérias primas	2 384	1 841	1 387	862
Gêneros alimentícios	12 598	13 079	3 320	2 838
Manufaturas	7 578	20 085	16 545	10 806
TOTAL	6 488	6 020	3 880	2 097

III - RESUMO DA IMPORTAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PAÍSES - JANEIRO A JUNHO 1952/1953

PROCEDÊNCIA	Janeiro a junho		Junho	
	1952	1953	1952	1953
Quantidade (t)				
Alemanha	429 252	269 035	49 589	60 130
Antilhas Holandesas	1 332 430	1 456 445	192 552	324 473
Argentina	107 577	391 381	5 980	137 498
Canadá	70 123	221 739	18 612	4 469
Dinamarca	44 581	215 743	12 701	9 543
Estados Unidos	1 554 522	906 228	340 589	121 879
França	45 864	164 100	8 084	15 812
Grã-Bretanha	236 392	39 714	46 905	4 763
Suécia	81 791	125 143	26 662	34 435
Venezuela	1 129 362	1 365 584	236 432	306 486
Outros países	752 841	430 717	197 493	79 484
Total	5 784 735	5 585 829	1 135 599	1 098 972
Valor a bordo no Brasil (Cr\$ 1 000)				
Alemanha	1 939 196	819 595	379 806	190 440
Antilhas Holandesas	938 504	968 227	129 993	197 616
Argentina	458 320	1 274 035	34 747	377 765
Canadá	405 866	563 682	81 905	56 109
Dinamarca	204 628	405 628	54 213	25 972
Estados Unidos	10 467 332	3 547 477	1 678 866	562 512
França	734 486	953 486	140 293	97 954
Grã-Bretanha	1 933 900	539 775	416 009	93 062
Suécia	777 687	452 117	220 421	79 825
Venezuela	758 362	825 773	153 251	180 949
Outros países	3 823 846	1 364 607	906 143	217 493
Total	22 442 127	11 714 402	4 195 647	2 079 697

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

IV - RESUMO DA IMPORTAÇÃO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - JANEIRO A JUNHO 1952/1953

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Quantidade (t)				Valor a bordo no Brasil (Cr\$ 1 000)			
	Janeiro a junho		Junho		Janeiro a junho		junho	
	1952	1953	1952	1953	1952	1953	1952	1953
NORTE								
T.do Guaporé..	546	1 222	72	40	3 137	3 404	354	231
T.do Acre....	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	13 500	6 550	2 224	49	51 708	23 317	8 578	452
T.do R.Branco	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	89 177	92 544	12 828	15 993	177 801	101 995	29 805	17 710
T.do Amapá ..	-	-	-	-	-	-	-	-
NORDESTE								
Maranhão	5 689	* 6 081	339	68	45 489	* 12 244	6 352	693
Piauí	1 093	254	154	14	14 287	2 336	2 011	361
Ceará	39 825	37 067	8 326	7 280	211 041	96 769	46 048	11 303
R.G.do Norte.	18 614	22 928	7 201	5 839	49 929	30 350	11 953	5 400
Paraíba	3 066	16 567	1 160	3 142	40 615	13 101	15 432	2 003
Pernambuco...	431 788	377 417	85 349	61 473	1 076 209	486 757	183 911	79 978
Alagoas	3 661	1 575	1 407	159	31 679	9 415	6 342	1 614
LESTE								
Sergipe	20	1 004	-	1	312	1 899	-	1
Bahia	138 882	111 001	24 288	20 042	519 847	246 376	89 881	42 289
Minas Gerais.	7	2	2	0	1 028	244	276	21
E. Santo	39 950	23 869	11 032	3 504	49 280	40 788	14 182	9 578
R.de Janeiro	30 167	24 215	9 813	5 963	30 622	39 352	10 409	12 834
D. Federal ..	1 897 560	1 910 872	424 093	382 771	7 159 722	4 442 605	1 477 718	785 203
SUL								
São Paulo....	2 406 007	2 271 380	458 303	462 370	10 823 587	5 033 450	2 008 792	893 023
Paraná	165 546	185 629	20 387	35 733	366 537	270 933	40 390	53 261
St. Catarina	30 952	24 502	5 303	2 014	143 404	54 441	27 609	4 617
R.G.do Sul...	466 709	*469 703	63 157	92 427	1 641 281	* 794 066	215 368	158 788
CENTRO-OESTE								
Mato Groaso..	1 976	1 447	161	90	4 612	10 560	236	337
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-
BRASIL ...	5 784 735	5 585 829	1 135 599	1 098 972	22 442 127	11 714 402	4 195 647	2 079 697

(*) Dados retificados

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

V - RESUMO DA IMPORTAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS - JANEIRO A JUNHO-1952/1953

MERCADORIAS	JANEIRO A JUNHO		JUNHO	
	1952	1953	1952	1953
Quantidade (t)				
Trigo em grão	590 314	718 694	118 154	123 706
Gasolina	1 143 336	1 170 295	193 201	228 515
Óleos combustíveis ("fuel" e "diesel")	1 475 588	1 595 205	286 423	377 703
Cimento "Portland" comum e branco	518 689	537 070	76 449	88 167
Maças, peras e uvas	46 760	41 457	3 224	3 659
Caminhões (*) (1)	41 684	8 668	3 800	787
Óleos lubrificantes	85 408	70 211	14 470	13 450
Máquinas e aparelhos para preparar matérias têx- teis, fiar, retorcer e bobinar	9 343	6 279	2 924	784
Pasta de madeira para fabricação de papel	67 433	54 511	21 785	15 671
Papel para impressão de jornais	58 202	44 649	16 964	8 431
Automóveis para passageiros (2)	27 295	6 413	5 154	216
Fôlha-de-flandres	41 351	33 993	7 929	4 474
Bacalhau	25 391	14 064	6 310	2 937
Cobre em lingotes, linguados e pás	1 681	9 522	10	3 692
Tubos e canos de ferro e aço	31 460	24 528	4 772	2 887
Querosene	152 144	180 329	27 202	41 331
Malte ou cevada torrefata	29 422	29 732	6 980	4 368
Tratores, exclusive a vapor (3)	14 421	4 565	3 201	1 243
Banha de porco refinada	-	10 117	-	2 951
Milho com ou sem espiga (4)	-	49 555	-	-
Outras mercadorias	1 424 813	975 972	336 647	174 000
TOTAL	5 784 735	5 585 829	1 135 599	1 098 972

Valor a bordo no Brasil (Cr\$ 1 000)

Trigo em grão	1 341 115	1 396 795	269 688	284 520
Gasolina	1 074 292	1 048 420	181 617	197 385
Óleos combustíveis ("fuel" e "diesel")	697 050	685 804	135 222	157 667
Cimento "Portland" comum e branco	404 823	312 037	55 336	49 716
Maças, peras e uvas	246 242	286 084	17 513	27 562
Caminhões (*) (1)	832 468	196 369	93 659	19 395
Óleos lubrificantes	288 193	179 013	57 836	37 938
Máquinas e aparelhos para preparar matérias têx- teis, fiar, retorcer e bobinar	285 511	174 979	81 409	19 500
Pasta de madeira para fabricação de papel	453 387	169 909	116 584	46 519
Papel para impressão de jornais	312 315	164 986	82 752	29 883
Automóveis para passageiros (2)	678 352	161 076	137 100	5 807
Fôlha-de-flandres	223 300	160 471	40 502	21 583
Bacalhau	273 581	156 237	70 561	33 292
Cobre em lingotes, linguados e pás	30 633	151 522	214	57 258
Tubos e canos de ferro e aço	223 839	139 492	32 784	16 361
Querosene	115 281	129 195	21 111	27 981
Malte ou cevada torrefata	115 650	124 239	28 526	20 528
Tratores, exclusive a vapor (3)	329 802	122 089	72 422	24 039
Banha de porco refinada	-	116 828	-	34 139
Milho com ou sem espiga (4)	-	115 825	-	-
Outras mercadorias	14 516 293	5 723 032	2 700 811	968 624
TOTAL	22 442 127	11 714 402	4 195 647	2 079 697

Notas: - (1) As quantidades se referem respectivamente a 22 175; 3 470; 2 054; 397 unidades
 (2) " " " " " " " 20 893; 5 571; 4 112; 156 "
 (3) " " " " " " " 5 662; 958; 908; 335 "
 (4) Classe aberta em 1953
 (*) Em 1952 era "caminhões, ambulâncias e semelhantes".

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

VI - CUSTO E FRETE DAS MERCADORIAS IMPORTADAS, SEGUNDO OS PAÍSES DE PROCEDÊNCIA, PORTOS DE DESTINO E BANDEIRAS DE TRANSPORTE - JANEIRO A JULHO 1952/1953

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (CR\$ 1 000)					
	Custo no país de procedência		Frete e outras despesas		% do frete sobre o valor a bordo no Brasil	
	1952	1953	1952	1953	1952	1953
Países de procedência						
Estados Unidos	10 129 924	3 580 574	1 470 427	513 218	12,68	12,54
Argentina	368 387	1 173 461	133 841	423 526	26,65	26,52
Antilhas Holandesas	771 669	801 967	309 990	257 201	28,66	24,28
Venezuela	628 854	722 512	233 517	234 276	27,06	24,49
França	763 142	1 032 602	115 476	178 340	13,14	14,73
Alemanha	1 971 645	909 357	333 882	126 360	14,48	12,20
Suécia	784 769	468 311	73 464	74 777	8,56	13,77
Dinamarca	194 921	370 407	37 513	73 924	16,14	16,64
Holanda	527 843	129 056	57 031	69 175	9,75	34,90
Canadá	410 412	547 371	72 999	56 693	15,10	9,39
Gra-Bretanha	1 882 962	568 069	275 263	43 463	12,75	7,11
Trinidad	171 570	97 121	67 297	27 996	28,17	22,38
Espanha	15 109	84 363	4 257	21 565	21,98	20,35
Outros países	3 247 421	994 497	456 348	157 103	12,32	13,64
TOTAL	21 868 628	11 479 668	3 641 305	2 257 617	14,27	16,43
Portos de destino						
Santos	10 312 339	4 948 155	1 763 608	936 684	14,60	15,92
Rio de Janeiro	7 236 289	4 335 474	975 297	824 900	11,88	15,99
Recife	1 000 830	466 604	216 508	108 874	17,79	18,92
Pôrto Alegre	1 118 573	464 834	225 488	98 371	16,78	17,47
Rio Grande	394 506	260 977	106 424	69 714	21,25	21,08
São Salvador	484 808	235 113	91 258	48 899	15,84	17,22
Paranaguá	296 931	219 183	70 752	45 656	19,24	17,24
Fortaleza	199 765	81 854	35 865	24 131	15,22	22,77
Belém	162 474	94 548	34 964	23 786	17,71	20,10
Vitória	38 009	41 069	16 332	11 138	30,05	21,33
São Paulo	173 319	87 212	13 669	10 290	7,31	10,55
Outros portos	450 785	244 645	91 140	55 174	16,82	18,40
TOTAL	21 868 628	11 479 668	3 641 305	2 257 617	14,27	16,43
Bandeiras de transporte						
Brasileira	-	1 877 626	-	410 325	-	-
Argentina	-	784 246	-	260 097	-	-
Americana	-	1 882 521	-	260 037	-	-
Norueguesa	-	1 075 003	-	198 942	-	-
Inglesa	-	1 107 113	-	176 447	-	-
Panamenha	-	574 010	-	170 206	-	-
Sueca	-	931 368	-	154 882	-	-
Holandesa	-	815 786	-	126 597	-	-
Dinamarquesa	-	317 089	-	92 886	-	-
Françesa	-	517 145	-	80 193	-	-
Alema	-	352 651	-	63 245	-	-
Outras bandeiras	-	1 245 110	-	263 760	-	-
TOTAL	-	11 479 668	-	2 257 617	-	-

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

VII - RESUMO DA EXPORTAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PAÍSES - JANEIRO A JUNHO 1952/1953

DESTINO	JANEIRO A JUNHO		JUNHO	
	1952	1953	1952	1953
Quantidade (t)				
Alemanha	113 996	338 650	13 917	27 356
Argentina	274 929	128 346	40 114	37 116
Dinamarca	10 619	11 487	1 612	2 842
Estados Unidos	853 506	596 584	140 766	94 742
França	71 205	37 856	17 959	14 393
Grã Bretanha	116 514	375 388	22 583	46 328
Holanda	41 864	51 653	11 707	9 591
Itália	18 182	21 027	7 913	6 910
Japão	8 577	17 513	3 334	2 898
Suécia	35 281	19 242	2 894	2 454
Outros países	440 714	305 707	79 287	65 944
TOTAL GERAL	1 985 387	1 903 453	342 086	310 574

Valor a bordo no Brasil (Cr\$ 1 000)

Alemanha	671 683	818 700	45 025	133 942
Argentina	1 151 354	608 008	152 744	126 838
Dinamarca	192 815	227 901	31 256	45 657
Estados Unidos	6 193 774	5 710 936	917 670	935 771
França	634 158	552 407	69 577	152 831
Grã Bretanha	405 298	692 778	29 033	119 556
Holanda	274 023	295 907	45 909	31 129
Itália	312 289	282 231	142 199	39 605
Japão	182 239	239 683	70 620	97 736
Suécia	658 259	418 697	60 365	54 042
Outros países	2 206 040	1 646 995	301 510	183 708
TOTAL GERAL	12 881 932	11 458 243	1 865 908	1 920 815

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

VIII - RESUMO DA EXPORTAÇÃO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - JANEIRO A JUNHO 1952/1953

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Quantidade (t)				Valor a bordo no Brasil (Cr\$ 1 000)			
	Janeiro a junho		Junho		Janeiro a junho		Junho	
	1952	1953	1952	1953	1952	1953	1952	1953
NORTE								
T.do Guaporé.	-	-	-	-	-	-	-	-
T.do Acre ...	-	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	5 434	12 580	80	6 212	42 612	127 863	801	51 182
T.do R.Branco	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	15 750	16 563	4 275	8 146	54 635	130 106	16 034	39 231
T.do Amapá ..	561	-	561	-	407	-	407	-
NORDESTE								
Maranhão	2 666	3 317	450	162	64 441	26 235	13 855	7 072
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	8 727	7 651	1 456	1 709	118 591	106 947	19 065	22 602
R.G.do Norte.	1 874	334	67	109	30 235	17 176	546	6 073
Paraíba	20 631	4 968	637	427	218 320	40 612	9 330	5 432
Pernambuco...	15 241	144 016	1 859	3 798	156 802	299 776	16 131	18 070
Alagoas	260	27 595	-	5 820	1 030	49 703	-	10 269
LESTE								
Sergipe	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	51 228	71 060	9 208	7 581	480 566	718 941	76 689	94 175
Minas Gerais	-	0	-	0	-	6	-	5
E. Santo	648 293	687 420	162 103	94 229	449 257	510 214	92 809	89 535
R.de Janeiro	7 648	5 426	770	-	139 250	74 352	15 782	-
D. Federal ..	215 506	224 042	34 268	38 540	2 321 462	1 574 610	287 852	179 342
SUL								
São Paulo ...	450 311	348 779	69 925	60 521	6 111 598	5 043 307	1 009 647	797 803
Paraná	126 537	135 736	17 254	28 194	1 724 119	2 128 298	216 332	400 384
Stª Catarina.	119 197	106 799	9 977	23 651	203 974	187 387	16 464	45 614
R.G.do Sul...	294 152	106 379	28 742	31 101	759 206	417 065	72 450	151 155
CENTRO-OESTE								
Mato Grosso..	1 371	788	454	374	5 427	5 645	1 714	2 871
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-
BRASIL ...	1 985 387	1 903 453	342 086	310 574	12 881 932	11 458 243	1 865 908	1 920 815

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

IX - RESUMO DA EXPORTAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS MERCADORIAS - JANEIRO A JUNHO 1952/1953

MERCADORIAS	JANEIRO A JUNHO		JUNHO	
	1952	1953	1952	1953
Quantidade (t)				
Café em grão (1)	444 157	393 009	65 217	59 854
Cacau em amêndoas	16 672	33 393	1 079	4 659
Algodão em rama	19 688	21 092	5 963	2 820
Tábuas de pinho, serradas, aplainadas e simplesmente preparadas (2)	205 340	...	53 417
Açúcar	620	159 782	22	7 392
Hematita	628 323	712 967	158 786	101 008
Lã em bruto	-	3 419	-	1 550
Manteiga de cacau	3 164	4 241	215	463
Óleo de mamona, palma-cristi ou rícino	13 747	14 280	1 609	3 078
Castanhas-do-pará para extração de óleo	2 893	12 268	1 061	6 336
Fumo em folhas	10 806	6 781	4 567	360
Bananas	109 653	74 875	20 964	18 685
Cêra de carnaúba	5 185	2 984	1 200	503
Algodão (linters)	9 233	32 074	1 281	2 208
Castanhas-do-pará para alimentação	882	2 160	144	562
Minérios de manganês	88 205	87 263	20 707	18 745
Cêra de oricurí	638	2 358	115	464
Xilita	714	735	47	143
Essência de pau rosa	67	272	3	19
Couros de gado bovino ou vacum, salgados	7 929	4 136	296	1 165
Outros produtos	622 811	130 024	58 810	27 143
TOTAL GERAL	1 985 387	1 903 453	342 086	310 574

Valor a bordo no Brasil (Cr\$ 1 000)

Café em grão (1)	8 959 942	8 218 819	1 302 400	1 258 248
Cacau em amêndoas	225 096	370 442	14 585	54 050
Algodão em rama	461 628	335 973	127 669	40 925
Tábuas de pinho, serradas, aplainadas e simplesmente preparadas (2)	332 509	...	93 458
Açúcar	2 423	253 133	111	13 070
Hematita	182 507	185 720	45 382	26 541
Lã em bruto	-	174 302	-	76 791
Manteiga de cacau	62 597	134 225	4 000	17 203
Óleo de mamona, palma-cristi ou rícino	127 492	117 588	15 048	29 541
Castanhas-do-pará para extração de óleo	18 560	102 360	6 758	56 161
Fumo em folhas	106 055	99 610	43 117	7 550
Bananas	129 655	97 185	26 456	26 435
Cêra de carnaúba	160 309	93 868	31 268	21 321
Algodão (linters)	36 327	83 046	4 566	7 258
Castanhas-do-pará para alimentação	16 912	54 968	3 127	16 630
Minérios de manganês	42 637	50 047	11 975	10 909
Cêra de oricurí	14 840	44 225	2 584	9 234
Xilita	64 420	42 563	4 144	8 311
Essência de pau rosa	10 391	40 449	406	4 063
Couros de gado bovino ou vacum, salgados	69 029	31 557	1 874	8 154
Outros produtos	2 211 112	595 654	220 438	134 962
TOTAL GERAL	12 881 932	11 458 243	1 865 908	1 920 815

(1) As quantidades correspondem, respectivamente, a 7 402 614, 6 550 148, 1 086 946 e 997 565 sacas

(2) Classe aberta em 1953.

X - EXPORTAÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS - 1918/1952

A N O S	Quantidade (t)	Valor a bordo no Brasil (Cr\$ 1.000)	% do valor total	Valor médio (Cr\$)
1918	6 594	16 743	1,47	2 539
1919	4 140	7 768	0,36	1 876
1920	4 433	6 960	0,40	1 570
1921	5 703	7 833	0,43	1 373
1922	2 569	3 522	0,15	1 371
1923	1 391	2 332	0,07	1 676
1924	387	1 033	0,03	2 672
1925	1 171	3 056	0,08	2 610
1926	168	488	0,02	2 910
1927	252	1 107	0,03	4 390
1928	216	733	0,02	3 384
1929	158	542	0,01	3 427
1930	1 210	2 433	0,08	2 012
1931	191	529	0,02	2 775
1932	292	648	0,03	2 221
1933	291	817	0,03	2 811
1934	2 765	6 305	0,18	2 280
1935	15 120	23 172	0,56	1 533
1936	27 270	53 799	1,10	1 973
1937	24 118	46 770	0,92	1 939
1938	35 475	61 069	1,20	1 721
1939	33 777	68 442	1,22	2 026
1940	35 702	95 798	1,93	2 683
1941	55 159	191 340	2,85	3 478
1942	22 960	97 385	1,30	4 241
1943	24 063	96 507	1,89	4 011
1944	24 668	115 908	1,08	4 699
1945	43 264	236 310	1,94	5 462
1946	30 611	237 202	1,30	7 749
1947	19 789	215 751	1,02	10 903
1948	31 509	261 533	1,21	8 300
1949	29 207	190 552	0,95	6 524
1950	47 387	271 711	1,09	5 734
1951	62 388	535 653	1,65	8 586
1952	26 694	238 670	0,92	8 941

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

XI - EXPORTAÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS, POR PORTOS DE PROCEDÊNCIA - 1950/1952

PORTOS DE PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (Kg)			VALOR A BORDO NO BRASIL (Cr\$)		
	1950	1951	1952	1950	1951	1952
AMAZONAS	27 162	30 965	52 204	502 962	1 436 410	1 919 297
Manaus	27 162	30 965	52 204	502 962	1 436 410	1 919 297
PARÁ	5 777	73 931	405 258	162 136	1 249 764	3 124 716
Belém	5 777	73 931	405 258	162 136	1 249 764	3 124 716
MARANHÃO	10 266 139	12 135 148	-	63 839 602	77 287 553	-
São Luís	9 780 000	9 738 706	-	60 995 793	65 554 598	-
Tutóia	486 139	2 396 442	-	2 843 809	11 732 955	-
CEARÁ	16 866 242	15 874 690	6 212 031	100 675 737	151 160 832	46 987 387
Fortaleza	16 866 242	15 874 690	6 212 031	100 675 737	151 150 832	46 987 387
RIO GRANDE DO NORTE ...	596 484	1 724 926	-	3 601 919	17 157 191	-
Areia Branca	261 204	964 926	-	1 725 284	10 024 610	-
Natal	335 280	760 000	-	1 876 635	7 132 581	-
PARAÍBA	399 880	1 356 000	839 763	2 884 376	14 862 656	7 779 311
Cabedelo	399 880	1 356 000	839 763	2 884 376	14 862 656	7 779 311
PERNAMBUCO	9 010 307	14 961 290	9 778 677	47 188 735	139 608 523	90 307 508
Recife	9 010 307	14 961 290	9 778 677	47 188 735	139 608 523	90 307 508
BAHIA	2 381 022	2 358 415	1 876 559	10 441 215	15 705 080	14 348 420
Salvador	2 381 022	2 358 415	1 876 559	10 441 215	15 705 080	14 348 420
DISTRITO FEDERAL	986 333	743 750	312 521	7 201 333	7 780 948	3 542 191
Rio de Janeiro	986 333	743 750	312 521	7 201 333	7 780 948	3 542 191
SÃO PAULO	6 847 502	13 108 519	7 202 202	35 212 928	109 142 820	70 443 990
Santos	6 847 502	13 108 519	7 202 202	35 212 928	109 142 820	70 443 990
RIO GRANDE DO SUL	-	20 085	14 290	-	271 449	217 367
Porto Alegre	-	20 085	14 290	-	271 449	217 367
TOTAL	47 386 848	62 387 719	26 693 505	271 710 943	555 653 226	238 670 187

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira

XII - EXPORTAÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS, POR PAÍSES DE DESTINO - 1950/1952

PAÍSES DE DESTINO	QUANTIDADE (Kg)			VALOR A BORDO NO BRASIL (Cr\$)		
	1950	1951	1952	1950	1951	1952
ÁFRICA	244 759	78 974	56 000	1 700 281	1 021 626	642 888
União Sul Africana...	244 759	78 974	56 000	1 700 281	1 021 626	642 888
AMÉRICA DO NORTE E CENTRAL	41 131 930	48 551 156	23 040 659	226 520 850	393 859 793	204 466 034
Canadá (1)	221 000	1 081 000	1 705 000	1 123 104	8 135 056	17 069 557
Estados Unidos	40 910 930	47 470 156	21 044 659	225 397 746	385 724 737	183 549 782
Trinidad	-	-	291 000	-	-	3 846 695
AMÉRICA DO SUL	124 219	18 000	104 947	1 184 920	253 719	1 226 371
Argentina	77 000	-	-	677 600	-	-
Chile	4 200	5 000	-	56 353	81 658	-
Equador	2 000	-	-	16 983	-	-
Peru	14 000	-	5 000	128 650	-	56 570
Uruguai	9 619	1 000	94 947	137 995	18 460	1 109 328
Venezuela	17 400	12 000	5 000	167 339	153 601	60 473
ÁSIA	28 600	600 000	-	247 468	6 098 484	-
Índia	-	600 000	-	-	6 098 484	-
Índias Holandesas (2)	15 000	-	-	139 504	-	-
Japão	13 600	-	-	107 964	-	-
EUROPA	5 802 183	12 796 589	2 636 899	41 578 942	130 855 431	25 428 297
Alemanha	135 000	1 801 552	681 332	980 100	22 475 939	6 016 236
Áustria	-	7 000	-	-	102 413	-
Dinamarca	296 360	128 692	80 300	2 437 247	1 362 036	843 461
Espanha	-	34 961	-	-	462 660	-
França	946 898	1 885 452	534 239	7 266 431	21 601 863	5 741 998
Grã-Bretanha (3).....	3 491 950	7 853 812	360 656	23 415 728	73 299 884	3 693 996
Holanda	269 976	394 981	498 490	2 133 220	4 469 669	3 993 203
Islândia	-	3 000	-	-	36 282	-
Itália (4).....	85 000	105 698	134 000	712 620	1 176 465	1 442 996
Noruega	-	-	8 000	-	-	80 372
Portugal	10 000	17 000	-	70 430	193 169	-
Suécia	93 710	38 000	-	709 912	470 716	716
Suíça	97 149	186 803	205	791 159	1 773 296	11 304
Tchecoslováquia	15 000	-	-	121 308	-	-
União B.Luxemburguesa	361 140	339 638	339 677	2 940 787	3 431 039	3 604 731
OCEANIA	55 157	343 000	855 000	478 482	3 564 173	6 906 597
Austrália	55 157	343 000	505 000	478 482	3 564 173	3 916 539
Nova Zelândia	-	-	350 000	-	-	2 990 058
TOTAL GERAL	47 386 848	62 387 719	26 693 505	271 710 943	535 653 226	238 670 187

Inclusive: (1) A partir de 1951, Terra Nova; (2) Madura, Sumatra, Bangka e Belitong; Borneu Holandês; As Molucas com Halmahera e Ceram; Nova Guiné Holandesa; Timor Holandês; Ilhas Bali, Lombok, Sumbawa, Sumba, Sambalwood e Flores Solor, Alor e outras ilhas na Malásia pertencentes a Holanda; (3) Irlanda do Norte (4) Cos e Rodes.

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
XIII - EXPORTAÇÃO DE FUMO - 1918/1952

A N O S	Quantidade (t)	Valor a bordo no Brasil (Cr\$ 1 000)	% do valor total	Valor médio (Cr\$)
1918	29 755	42 922	3,77	1 443
1919	43 280	72 141	3,31	1 667
1920	31 469	42 006	2,40	1 335
1921	32 920	55 100	3,22	1 674
1922	44 708	48 115	2,06	1 076
1923	36 536	58 295	1,77	1 596
1924	29 586	74 796	1,94	2 528
1925	35 022	91 113	2,27	2 602
1926	27 898	65 746	2,06	2 357
1927	31 885	70 636	1,94	2 215
1928	29 608	69 660	1,75	2 353
1929	30 872	66 271	1,72	2 147
1930	37 799	73 798	2,54	1 952
1931	38 255	66 407	1,95	1 736
1932	27 006	39 494	1,56	1 462
1933	20 097	29 784	1,06	1 482
1934	31 141	52 208	1,51	1 676
1935	32 963	65 372	1,59	1 983
1936	31 482	66 591	1,36	2 115
1937	36 639	87 881	1,73	2 398
1938	26 822	85 830	1,68	3 200
1939	35 378	97 755	1,74	2 763
1940	18 812	44 848	0,90	2 668
1941	18 450	42 190	0,63	2 287
1942	19 172	54 239	0,72	2 829
1943	17 105	65 486	0,75	3 829
1944	29 867	154 599	1,44	5 176
1945	31 828	255 201	2,09	8 018
1946	53 846	492 765	2,70	9 152
1947	39 400	376 647	1,78	9 560
1948	25 344	268 277	1,24	10 585
1949	28 265	279 268	1,39	9 880
1950	36 687	409 040	1,64	11 149
1951	29 813	350 903	1,08	11 770
1952	30 434	348 545	1,34	11 452

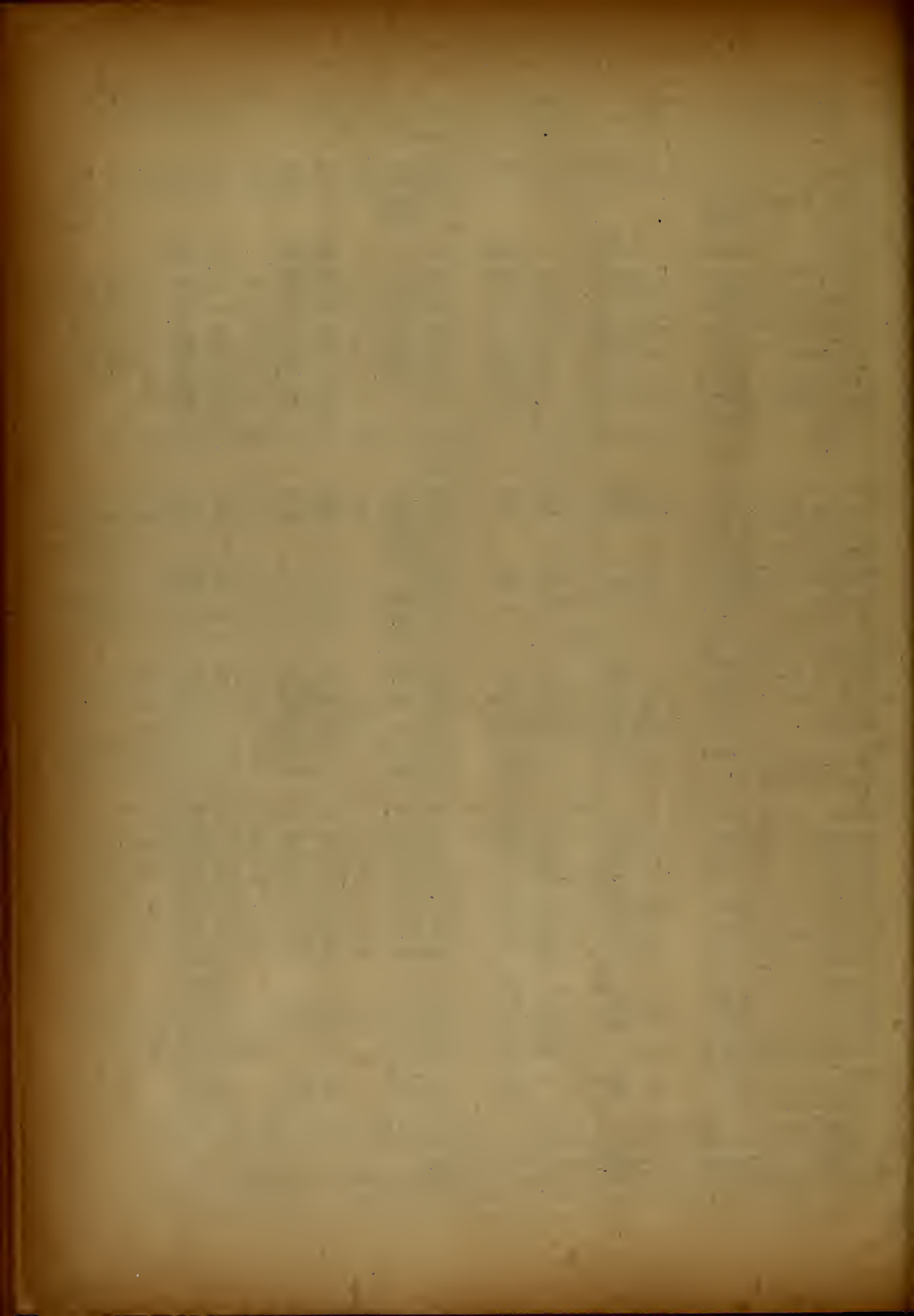
Até 1940 está incluído o fumo desfiado.

Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL
XIV - EXPORTAÇÃO DE FUMO - 1950/1952

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (KG)			VALOR A BORDO NO BRASIL (CR\$)		
	1950	1951	1952	1950	1951	1952
Portos de procedência						
BAHIA	25 939 431	15 558 002	24 569 012	299 586 272	221 011 614	283 980 600
Salvador	25 939 431	15 558 002	24 569 012	299 586 272	221 011 614	283 980 600
DISTRITO FEDERAL	-	-	75 000	-	-	740 000
Pôrto do R. Janeiro	-	-	75 000	-	-	740 000
SÃO PAULO	40 000	8 150	-	279 376	94 821	-
Santos	40 000	8 150	-	279 376	94 821	-
SANTA CATARINA	2 022 076	2 133 488	1 395 748	22 446 286	18 576 700	12 183 971
Itajaí	1 200 031	1 411 622	1 114 498	13 049 431	11 177 912	9 076 726
S. Francisco do Sul	822 045	721 866	281 250	9 396 855	7 398 788	3 107 245
RIO GRANDE DO SUL	8 685 907	12 113 676	4 394 116	86 728 275	111 219 628	51 639 871
Jaguarao	596 175	334 539	228 983	7 868 544	4 660 983	3 008 076
Livramento	803 538	876 159	297 525	13 917 905	11 994 830	5 501 567
Pelotas	-	21 000	130 720	-	308 784	1 167 466
Pôrto Alegre	6 823 952	9 838 073	3 736 888	60 814 637	85 339 452	41 962 762
Rio Grande	462 242	1 023 905	-	4 127 189	8 632 527	-
S. Vitória do Palmar	-	20 000	-	-	283 052	-
TOTAL	36 687 414	29 813 316	30 433 876	409 040 209	350 902 763	348 544 442
Países de destino						
ÁFRICA	1 660 699	2 414 137	1 989 198	13 854 141	24 128 268	19 394 974
Algéria (1)	1 021 583	1 392 624	1 231 360	8 362 712	15 047 540	12 290 834
Camerun Francês ...	-	-	25 273	-	-	369 028
Canárias	-	-	6 956	-	-	104 063
Madagascar	-	-	12 245	-	-	110 250
Marrocos Espanhol..	-	400 000	-	-	2 446 457	-
Marrocos Francês(2)	400 916	287 036	190 950	3 777 119	3 364 221	2 174 890
Tanger	-	-	200 000	-	-	988 844
Tunísia (3)	238 200	334 477	321 982	1 714 310	3 270 050	3 348 331
União Sul Africana.	-	-	432	-	-	8 734
AMÉRICA DO NORTE E CENTRAL	75 505	197 302	497 684	815 722	2 475 292	4 457 694
Estados Unidos	75 505	197 302	497 684	815 722	2 475 292	4 457 694
AMÉRICA DO SUL	4 936 498	3 204 180	1 835 585	73 946 181	53 484 594	34 032 239
Argentina	2 039 262	1 013 471	-	30 020 102	18 134 038	-
Uruguai	2 897 236	2 190 709	1 835 585	43 926 079	35 350 556	34 032 239
ÁSIA	937 321	547 422	940 722	8 367 063	6 886 628	10 572 753
Indo-China	937 321	546 675	940 722	8 367 063	6 870 979	10 572 753
Rep. Indonésia (4) ..	-	747	-	-	15 649	-
EUROPA	29 054 627	23 447 310	25 144 918	311 496 535	263 879 677	279 383 372
Açores	-	7 000	-	-	76 093	-
Alemanha	9 108 574	5 558 886	8 767 236	110 068 468	69 386 674	106 822 722
Áustria	198 269	381 489	117 932	2 876 928	5 441 058	1 379 823
Dinamarca	2 026 103	1 587 279	2 150 152	29 039 945	25 360 824	36 036 372
Espanha	5 411 946	3 073 286	5 479 085	35 767 091	25 200 136	43 015 948
Finlândia	57 995	26 208	43 773	602 242	364 328	982 014
França	1 490 874	1 664 162	125 000	20 151 785	21 905 147	1 048 166
Gibraltar	311 913	404 533	521 293	1 936 673	2 724 171	3 437 715
Grã-Bretanha (5) ...	513 638	351 520	43 075	5 938 284	5 602 882	918 546
Holanda	4 773 777	5 744 673	3 028 006	49 601 603	62 329 568	34 774 422
Itália (6)	24 988	-	-	245 323	-	-
Noruega	-	888	-	-	14 477	-
Portugal	85 000	115 000	40 000	509 246	555 491	279 376
Suécia	160 393	320 155	370 697	3 348 853	6 874 215	3 048 442
Suíça	2 940 343	3 241 536	3 022 041	33 933 951	27 909 747	34 817 596
Tchecoslováquia ...	-	84 456	185 468	-	1 506 555	2 773 680
U.B. Luxemburguesa..	1 950 814	886 239	1 251 160	17 476 143	8 628 311	10 048 550
OCEANIA	22 764	2 965	25 769	560 567	48 304	703 410
Austrália	22 764	1 150	25 769	560 567	18 728	703 410
Nova Zelândia	-	1 815	-	-	29 576	-
TOTAL GERAL	36 687 414	29 813 316	30 433 876	409 040 209	350 902 763	348 544 442

Até 1950: (1) Argélia; (2) Marrocos; (3) Tunísia
Incluídos nesses itens: (4) Celebes e Java; (5) Irlanda do Norte; (6) Cos e Rodés.
Fonte - Serviço de Estatística Econômica e Financeira.



NÚMEROS ÍNDICES DAS QUANTIDADES E DOS VALORES MÉDIOS UNITÁRIOS
DE 65 MERCADORIAS IMPORTADAS NOS ANOS DE 1940 A 1952⁽¹⁾

1. O presente estudo apresenta séries de números índices sintéticos, elaborados segundo os critérios de Laspeyres e de Paasche, baseados nos dados sobre as 65 mercadorias importadas divulgados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda (2). Foram tomados como referências para o cálculo desses números índices sintéticos os dados médios anuais do quinquênio pré-bélico 1935-39.

O valor anual da importação dessas mercadorias nos anos de 1940 a 1952 representa uma quota do valor total da importação, que varia entre 45,5% em 1946 e 59,6% em 1940, atingindo 50,3% em 1952.

Constam das tabelas I e II, respectivamente, os valores médios unitários e os números índices simples dos valores médios unitários das 65 mercadorias, nos anos de 1940 a 1952.

2. Os números índices sintéticos das quantidades e dos valores médios unitários constam da tabela A.

Tabela A

Números índices sintéticos das quantidades e dos valores médios
unitários de 65 mercadorias importadas
(Média anual 1935-39 = 100)

A N O (a)	NÚMEROS ÍNDICES DAS QUANTIDADES		NÚMEROS ÍNDICES DOS VALORES MÉDIOS UNITÁRIOS	
	Critério Laspeyres (b)	Critério Paasche (c)	Critério Laspeyres (d)	Critério Paasche (e)
1940	93,5	92,8	122,6	121,6
1941	94,5	90,3	134,1	128,1
1942	68,3	60,4	163,8	144,7
1943	74,2	61,1	192,2	158,3
1944	87,8	78,3	185,1	165,0
1945	92,8	87,2	192,5	180,9
1946	112,6	94,1	242,0	202,2
1947	175,6	143,8	312,2	255,8
1948	163,3	126,5	356,8	276,3
1949	159,8	135,3	303,9	257,2
1950	189,0	171,5	243,0	220,4
1951	281,7	246,9	311,7	273,2
1952	252,2	217,4	330,7	285,1

(1) Síntese do estudo redigido pelo Estatístico Analista REINALDO DOS SANTOS LEAL, do Laboratório de Estatística do C.N.E.

(2) Vejam-se os volumes "Comércio exterior - resumo por mercadorias" do S.E.E.F.

Os números índices das quantidades importadas, obtidos segundo o critério de Laspeyres (coluna (b) da tabela A) foram calculados pela comparação entre o valor total da importação de cada ano, estimado aos valores médios unitários de 1935-39, e o valor médio anual efetivo da importação desse quinquênio; os segundo o critério de Paasche (coluna (g) da mesma tabela) foram calculados pela comparação entre o valor total efetivo da importação de cada ano e o valor médio anual da importação de 1935-39 estimado aos valores médios do ano considerado.

Os números índices sintéticos das quantidades importadas mantêm-se abaixo do nível médio do período de referência nos anos da guerra mundial, caindo para um mínimo em 1942 (L. 68,3; P. 60,4). Sobem a partir desse ano, já excedendo o nível pré-bélico em 1946 e atingindo níveis muito superiores em 1947 (L. 175,6; P. 143,8). Após leve regresso no biênio seguinte, os números índices sintéticos sobem de novo em 1950 e 1951, atingindo neste últimos no valores muito elevados (L. 281,7; P. 246,9). As limitações postas às importações determinam sensível retrocesso em 1952, mantendo-se todavia elevados os valores dos números índices (L. 252,2; P. 217,4).

No período considerado os números índices sintéticos anuais das quantidades calculados segundo o critério de Laspeyres foram sempre superiores aos calculados segundo o critério de Paasche, variando porém de ano para ano a importância tanto absoluta como relativa da diferença.

* * *

3. Os números índices dos valores médios unitários das mercadorias importadas constam, também, da tabela A, tendo sido calculados segundo o critério de Laspeyres (coluna (d)), pela comparação entre o valor total das quantidades médias anuais importadas no quinquênio 1935-39, estimado aos preços de cada ano, e o valor total médio anual efetivo da importação das mesmas mercadorias nesse quinquênio; e segundo o critério de Paasche (coluna (e)), pela comparação entre o valor total efetivo das quantidades importadas em cada ano e o valor total das mesmas quantidades estimado aos preços médios de 1935-39.

Os números índices sintéticos dos valores médios unitários apresentam, através de oscilações, tendência ascendente até 1948, ano em que o número índice calculado conforme o critério de Laspeyres atinge 356,8 e o calculado segundo o critério de Paasche 276,3. No biênio seguinte verifica-se forte diminuição, caindo em 1950 o número índice Laspeyres para 243,0 e o número Paasche para 220,4, mas nos últimos dois anos prevalece de novo a tendência ascendente, sendo atingidos em 1952 os valores de 330,7 pelo número Laspeyres e de 285,1 pelo número índice Paasche.

Deve ser salientada a sensível subida dos preços de 1951 para 1952, em contraste com a tendência predominante nos mercados internacionais.

Em todos os anos do período considerado, o número índice calculado segundo o critério de Laspeyres é superior ao calculado segundo o critério de Paasche; varia entretanto, de ano para ano, a importância absoluta e relativa da diferença.

* * *

4. Constam do seguinte quadro os valores extremos e o valor central dos números índices simples dos valores médios unitários das 65 mercadorias, apresentados na tabela IV;

ANO	VALOR MÍNIMO	VALOR CENTRAL	VALOR MÁXIMO
1940	95,2 (Querosene)	120,1 (Tratores agrícolas)	194,2 (Cimento Portland)
1941	79,0 (Lã)	131,2 (Enxadas, pás e picaretas)	336,1 (Cimento Portland)
1942	51,7 (Lã)	157,2 (Lúpulo)	422,9 (Câmaras de ar)
1943	51,8 (Lã)	183,2 (Máquinas de costura)	475,2 (Bicicletas e triciclos)
1944	57,5 (Lã)	181,1 (Malte)	451,6 (Câmaras de ar)
1945	61,3 (Lã)	190,6 (Ferro em barras, vergalhões, etc.)	436,9 (Azeite de oliveira)
1946	84,0 (Querosene)	203,1 (Óleos combustíveis)	954,2 (Azeite de oliveira)
1947	102,5 (Alumínio)	265,6 (Asfalto ou betume)	643,8 (Algodão em fio)
1948	97,9 (Alumínio)	277,0 (Bicicletas e triciclos)	667,2 (Algodão em fio)
1949	102,8 (Querosene)	255,0 (Maças)	614,4 (Algodão em fio)
1950	102,2 (Injeções medicinais)	222,5 (Carvão de pedra)	523,6 (Algodão em fio)
1951	108,6 (Injeções medicinais)	269,9 (Óleos combustíveis)	726,7 (Zinco)
1952	101,5 (Injeções medicinais)	300,7 (Salitre do Chile)	674,8 (Algodão em fio)

Verifica-se certa continuidade na correspondência dos mínimos e dos máximos dos números índices a determinadas mercadorias, caracterizadas, respectivamente, pelo excesso da oferta sobre a procura ou da procura sobre a oferta; pelo contrário, varia de ano para ano a mercadoria cujo número índice representa o valor central.

Consta da tabela B a distribuição dos números índices simples calculados para cada ano, segundo o respectivo valor. Constam, também, os valores médio aritmético, mínimo, central e máximo.

Na graduação referente a 1952, o maior adensamento de números índices verifica-se nas classes de 200,1 a 300,0 e de 300,1 a 400,0, sendo pouco superior a 300 o valor central.

A marcha dos preços da maior parte das mercadorias importadas desde 1940 é ascendente, como se pode ver pela tabela IV. Em 1940 nenhuma mercadoria atingia o número índice 200; já em 1946 excediam esse limite 35 mercadorias, e em 1952 o excedem 54, das quais 17 excedem também o limite de 400.

De 1951 para 1952 subiram os valores médios unitários de 44 das mercadorias consideradas e desceram os das demais 21 mercadorias.

DE 65 MERCADORIAS IMPORTADAS DE 1940 A 1952

ESPECIFICAÇÃO	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950	1951	1952
1. Nas índices													
Até 100,0	6	4	1	3	4	3	2	-	1	-	-	-	-
100,1 a 200,0	59	53	47	37	34	33	28	18	11	13	22	13	11
200,1 a 300,0	-	7	11	14	20	21	23	26	29	29	29	23	21
300,1 a 400,0	-	1	4	6	5	5	7	15	13	15	10	16	16
400,1 a 500,0	-	-	2	4	2	2	3	3	9	6	3	7	9
500,1 a 600,0	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1	2	5
600,1 a 700,0	-	-	-	-	-	-	-	2	2	1	-	2	3
700,1 a 800,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-
800,1 a 900,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
900,1 a 1.000,0	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS MERCADORIAS	65	65	65	64	65	64	65	65	65	65	65	65	65
2. Média aritmética	125,8	146,3	180,5	208,1	197,9	202,0	234,4	274,2	288,6	280,5	242,3	309,9	324,0
3. Valor mínimo	85,2	79,0	51,7	51,8	57,5	61,3	84,0	102,5	97,9	102,8	102,2	108,6	101,5
4. Valor central	120,1	130,1	157,2	183,2	181,1	190,6	203,1	265,6	277,0	267,2	222,5	269,9	300,7
5. Valor máximo	194,2	336,1	422,9	475,2	451,6	436,9	954,2	643,8	667,2	614,4	523,6	726,7	674,8

5. Constam da tabela C os números índices do valor total da importação das 65 mercadorias nos anos do período considerado, calculados seja pelo produto dividido por 100 dos números índices sintéticos Paasche das quantidades e Laspeyres dos valores médios unitários (coluna (d)), seja diretamente, por controle (coluna (e)).

Nas colunas (b) e (c) estão reproduzidos os números Índices sintéticos das quantidades e dos valores médios unitários, a fim de facilitar a apreciação da influência das variações das quantidades e dos preços sobre o valor total.

Nos anos de 1940 a 1946, durante os quais o número índice sintético das quantidades se manteve inferior ao nível médio do período de referência, a contínua subida dos preços chegou a duplicar o valor total. Nos anos de 1947 a 1952, subindo fortemente o número índice sintético das quantidades, e mantendo-se em nível superior ao de 1946 o número índice sintético dos preços, juntaram-se as duas influências para elevar o número índice do valor total até níveis mais de 7 vezes superiores ao do período de referência. Em 1951 o número índice do valor total subira para 769,4; em 1952 desce para 719,0, em consequência da redução quantitativa da importação, apesar da alta dos preços.

Tabela C

**NÚMEROS ÍNDICES SINTÉTICOS DAS QUANTIDADES DOS VALORES MÉDIOS
UNITÁRIOS E DO VALOR TOTAL DE 65 MERCADORIAS IMPORTADAS**
(Média anual 1935-39 = 100)

A N O (a)	QUANTIDADES IMPORTADAS Critério Paasche (b)	VALOR MÉDIO UNITÁRIO Critério Laspeyres (c)	VALOR TOTAL DA IMPORTAÇÃO ³	
			Cálculo indireto ⁴ (d) = (b).(c)/100	Cálculo direto (e)
1940	92,8	122,6	113,8	113,8
1941	90,3	134,1	121,1	121,0
1942	60,4	163,8	98,9	98,9
1943	61,1	192,2	117,4	117,4
1944	78,3	185,1	144,9	144,9
1945	87,2	192,5	167,9	167,8
1946	94,1	242,0	227,7	227,7
1947	143,8	312,2	448,9	449,1
1948	126,5	356,8	451,4	451,3
1949	135,3	303,9	411,2	411,1
1950	171,5	243,0	416,7	416,6
1951	246,9	311,7	769,6	769,4
1952	217,4	330,7	718,9	719,0

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1953

³ As leves discordâncias que se verificam entre os resultados dos dois cálculos dependem dos arredondamentos efetuados.

⁴ Série idêntica poderá ser obtida pelo produto, dividido por 100, do número índice sintético das quantidades importadas calculado pelo critério de Laspeyres pelo número índice sintético do valor médio unitário calculado segundo o critério de Paasche.

Valores médios unitários de 65 mercadorias importadas, nos anos de 1940 a 1952

(Cruzeiros por tonelada)

MERCADORIA	1940	1941	1942	1943
1. Lúpulo	23 469,33	20 909,30	27 219,84	34 456,60
2. Resina negra de pinho ou breu	1 144,03	1 255,65	1 853,82	2 465,86
3. Acetato de celulose	15 919,82	15 441,70	18 094,83	28 866,67
4. Celulose para fabricação de papel	1 474,05	1 729,47	2 279,25	2 591,98
5. Asfalto ou betume	544,02	669,51	833,59	691,01
6. Carvão de pedra	234,38	243,84	358,89	384,22
7. Coque	415,07	518,50	699,08	692,52
8. Gasolina	538,47	609,63	725,60	847,18
9. Óleos combustíveis	246,51	285,30	378,50	521,02
10. Querosene	485,48	525,51	604,37	661,13
11. Óleos refinados lubrificantes	1 524,92	1 731,30	1 912,38	1 947,21
12. Ferro em barras, vergalhões, etc.	1 428,30	1 832,41	2 218,98	2 026,80
13. Ferro em lâminas ou placas	1 638,46	2 427,00	2 567,27	2 111,98
14. Aço em barras, vergalhões, etc.	2 176,73	2 872,23	3 697,63	4 281,86
15. Aço em lâminas ou placas	2 296,92	2 275,68	2 186,82	2 165,96
16. Chumbo	1 917,29	2 034,87	2 885,99	3 869,61
17. Estanho	23 029,48	25 085,50	25 804,22	18 639,71
18. Cobre coado ou fundido	5 468,82	5 552,28	6 662,11	6 188,64
19. Cobre laminado ou martelado	6 598,84	7 869,10	7 557,98	9 849,68
20. Zinco	2 921,31	5 121,58	7 454,55	6 424,98
21. Alumínio.....	9 078,75	12 500,00	13 566,67	7 526,64
22. Enxôfre	628,56	605,16	848,89	1 448,95
23. Cimento Portland comum e branco	319,80	553,52	509,27	762,57
24. Algodão em fio	44 849,25	53 688,17	75 692,75	85 457,14
25. Juta em bruto	2 863,56	3 043,66	3 675,30	4 435,17
26. Lã	29 280,27	20 781,36	13 597,79	13 629,65
27. Côres de anilina	71 549,63	80 326,37	78 282,61	58 236,97
28. Uísque	26 996,39	28 875,00	37 650,75	35 215,75
29. Vinhos comuns de mesa até 14 graus	2 634,12	3 166,90	4 402,95	6 209,06
30. Trigo em grão	549,35	539,34	605,84	741,32
31. Farinha de trigo	883,35	985,69	1 066,82	1 144,40
32. Cevada torrefata ou malte	1 627,10	1 530,30	1 632,47	1 893,09
33. Maças	2 273,03	2 430,34	3 166,53	3 627,92
34. Peras	2 006,34	2 145,31	2 513,81	2 824,25
35. Uvas	3 306,45	3 904,78	3 285,88	4 374,25
36. Azeitonas	3 873,32	4 609,18	5 397,94	7 024,63

Valores médios unitários de 65 mercadorias importadas, nos anos de 1940 a 1952

(Cruzeiros por tonelada)

MERCADORIA	1944	1945	1946	1947
1. Lúpulo	45 772,01	49 158,50	47 612,79	42 959,16
2. Resina negra de pinho ou breu	2 642,51	2 635,48	4 071,91	4 914,13
3. Acetato de celulose	21 288,00	23 102,80	20 542,12	24 104,97
4. Celulose para fabricação de papel	2 547,74	2 307,99	2 343,50	3 594,48
5. Asfalto ou betume	1 138,37	869,70	786,57	1 163,08
6. Carvão de pedra	376,80	364,87	335,49	386,93
7. Coque	768,69	648,34	696,11	836,59
8. Gasolina	653,23	579,24	568,70	716,50
9. Óleos combustíveis	374,23	327,87	330,79	347,72
10. Querosene	487,95	449,78	478,68	719,54
11. Óleos refinados lubrificantes	1 964,99	1 963,63	2 250,25	2 608,45
12. Ferro em barras, vergalhões, etc.	1 373,68	1 867,67	2 116,69	2 837,12
13. Ferro em lâminas ou placas	2 166,17	2 255,44	2 379,08	3 654,22
14. Aço em barras, vergalhões, etc.	2 094,44	2 253,57	2 703,96	2 995,66
15. Aço em lâminas ou placas	2 289,36	2 117,63	2 302,74	3 139,32
16. Chumbo	3 515,76	3 463,13	4 032,93	5 757,16
17. Estanho	19 090,66	26 414,70	30 945,09	35 096,11
18. Cobre coado ou fundido	6 379,64	5 763,11	5 515,74	6 695,04
19. Cobre laminado ou martelado	9 888,66	11 476,39	11 009,52	13 865,78
20. Zinco	6 920,38	4 508,61	4 360,73	5 337,25
21. Alumínio	8 104,69	7 475,57	7 322,09	8 351,90
22. Enxôfre	836,13	1 094,24	794,20	795,95
23. Cimento Portland comum e branco	609,12	577,85	575,83	691,01
24. Algodão em fio	89 787,74	117 414,50	196 398,84	229 324,44
25. Juta em bruto	4 634,38	4 487,65	4 460,02	5 437,70
26. Lã	15 141,36	16 117,80	27 587,08	50 620,93
27. Côres de anilina	54 670,43	78 177,24	82 021,35	86 132,50
28. Uísque	34 207,87	31 242,42	32 136,67	48 544,69
29. Vinhos comuns de mesa até 14 graus	7 199,45	6 974,15	8 229,74	9 882,17
30. Trigo em grão	913,72	1 123,09	1 920,18	2 870,32
31. Farinha de trigo	1 612,05	1 721,96	2 188,29	3 104,80
32. Cevada torrefata ou malte	2 699,90	3 011,12	3 427,80	4 230,26
33. Maças	4 286,36	4 497,65	5 536,11	6 662,45
34. Peras	3 282,32	3 982,63	4 753,38	6 157,03
35. Uvas	5 136,34	7 300,94	8 740,69	8 982,54
36. Azeitonas	7 601,37	9 155,80	12 500,23	11 807,26

Tabela I (Continuação)

Valores médios unitários de 65 mercadorias importadas, nos anos de 1940 a 1952

(Cruzeiros por tonelada)

MERCADORIA	1948	1949	1950	1951	1952
1. Lúpulo	39 392,45	38 259,49	38 211,91	41 193,52	42 089,52
2. Resina negra de pinho ou breu ...	4 095,43	3 853,80	3 869,67	4 736,30	4 335,07
3. Acetato de celulose	19 464,82	18 224,61	16 566,34	25 061,21	20 445,97
4. Celulose para fabricação de papel.	4 121,83	2 754,04	2 346,28	6 403,38	5 896,66
5. Asfalto ou betume	945,61	1 029,79	987,27	1 550,76	1 266,31
6. Carvão de pedra	383,67	338,01	302,35	480,23	417,41
7. Coque	1 000,96	856,99	695,72	1 146,55	1 212,76
8. Gasolina	785,26	806,19	768,60	885,20	902,96
9. Óleos combustíveis	479,46	336,25	349,23	439,71	462,49
10. Querosene	687,04	585,57	609,41	709,78	756,34
11. Óleos refinados lubrificantes	2 884,91	2 772,53	2 391,85	2 809,33	3 110,43
12. Ferro em barras, vergalhões, etc..	3 187,69	2 597,33	1 704,43	2 745,09	3 599,01
13. Ferro em lâminas ou placas	3 584,98	3 982,98	2 415,80	1 886,60	5 160,59
14. Aço em barras, vergalhões, etc. ..	4 299,47	4 196,74	3 444,44	4 292,81	6 271,60
15. Aço em lâminas ou placas	3 583,69	5 303,06	3 884,71	5 344,13	5 169,84
16. Chumbo	8 074,62	7 888,58	5 563,19	8 606,86	8 771,71
17. Estanho	41 293,38	44 253,64	35 413,44	63 672,74	53 409,35
18. Cobre coado ou fundido	9 566,59	9 231,68	9 050,95	13 989,32	16 685,82
19. Cobre laminado ou martelado	15 853,02	14 388,03	13 617,23	19 212,21	24 339,90
20. Zinco	6 375,30	6 657,82	5 825,30	13 086,76	11 860,99
21. Alumínio	7 977,87	9 509,90	8 609,68	12 502,66	14,326,21
22. Enxôfre	728,25	754,43	785,20	1 367,11	1 897,58
23. Cimento Portland comum e branco ..	699,98	579,22	515,56	666,00	732,85
24. Algodão em fio	237 643,12	218 829,15	186 490,51	241 941,49	240 349,28
25. Juta em bruto	7 893,05	8 396,43	6 761,92	7 798,65	9 195,46
26. Lã	83 542,59	89 640,28	60 382,04	113 974,49	50 678,46
27. Côres de anilina	84 107,92	92 652,61	108 406,41	112 245,04	109 978,79
28. Uísque	39 133,24	36 468,79	33 839,95	36 537,66	38 063,15
29. Vinhos comuns de mesa até 14 graus	7 855,35	10 442,91	9 689,15	11 001,42	13 405,40
30. Trigo em grão	3 663,09	2 418,94	1 650,85	1 853,64	2 139,83
31. Farinha de trigo	3 345,73	2 790,60	2 615,82	2 694,50	3 363,51
32. Cevada torrefata ou malte	4 659,78	4 116,02	3 211,41	3 576,15	3 958,88
33. Maças	6 505,01	5 786,26	5 493,98	4 576,33	5 405,05
34. Peras	5 237,61	4 661,67	4 928,28	4 161,85	4 346,90
35. Uvas	8 320,46	8 931,85	8 515,73	7 465,19	7 247,82
36. Azeitonas	11 234,39	9 237,92	7 456,22	8 108,58	8 147,39

Valores médios unitários de 65 mercadorias importadas, nos anos de 1940 a 1952

(Cruzeiros por tonelada)

MERCADORIAS	1940	1941	1942	1943
37. Azeite de oliveira	8 278,76	17 050,36	22 554,57	27 344,32
38. Alhos	3 045,56	4 679,00	3 841,97	2 984,13
39. Batatas	672,46	908,89	863,64	-
40. Bacalhau	2 834,72	4 065,63	6 720,54	11 047,62
41. Papel para impressão	4 250,64	3 759,20	5 402,81	5 102,30
42. Papel para impressão de jornais	1 485,38	1 446,73	1 676,88	1 750,13
43. Arame farpado	1 790,35	2 029,91	2 234,55	2 860,16
44. Arame nu, simples ou galvanizado	1 866,67	2 944,96	3 840,45	3 256,25
45. Fôlhas de Flandres em lâminas	2 475,14	2 666,43	2 849,26	3 031,23
46. Trilhos, cremalheiras e acessórios	1 361,32	1 255,31	1 626,79	1 564,20
47. Lâminas de vidro para vidraças, etc.	1 686,41	2 706,07	3 818,17	3 800,81
48. Barrilha	758,66	685,32	1 061,75	1 280,28
49. Soda cáustica	1 523,31	1 560,00	1 808,36	1 754,82
50. Alvalade de zinco	2 785,65	3 652,89	6 489,05	5 347,20
51. Injeções medicinais *	804,05	847,42	852,46	892,88
52. Salitre do Chile	651,46	702,85	719,37	1 020,41
53. Filmes cinematográficos impressos*	214,94	254,81	264,96	264,61
54. Enxadas, pás e picaretas	6 114,74	6 528,27	7 932,11	9 784,31
55. Elevadores elétricos	18 774,12	14 623,66	21 374,40	43 711,16
56. Arados	5 149,90	5 754,72	5 240,44	6 417,84
57. Tratores agrícolas	10 853,42	10 862,73	10 994,02	14 968,07
58. Geladeiras, refrigeradores e semelhantes	19 234,24	19 526,51	22 118,97	27 610,84
59. Máquinas de costura	22 759,93	21 151,42	24 757,30	32 480,62
60. Máquinas de escrever	71 705,43	73 489,85	86 905,66	115 414,63
61. Automóveis de toda espécie	9 749,39	9 599,26	10 976,83	15 814,72
62. Motocicletas	26 145,45	25 641,51	32 368,42	31 250,00
63. Bicicletas e triciclos	16 141,79	18 390,63	26 333,33	66 166,67
64. Câmaras de ar	19 500,00	26 144,14	53 357,14	56 840,91
65. Pneumáticos	13 125,22	13 518,17	21 806,82	21 893,62

* Cruzeiros por quilograma

Tabela I (Continuação)

Valores médios unitários de 65 mercadorias importadas, nos anos de 1940 a 1952

(Cruzeiros por tonelada)

MERCADORIA	1944	1945	1946	1947
37. Azeite de oliveira	30 112,09	32 860,47	71 671,88	47 463,30
38. Alhos	4 316,21	7 288,16	8 039,72	5 864,61
39. Batatas	1 310,16	-	1 887,06	2 019,50
40. Baçalhau	7 996,94	8 362,48	10 456,98	11 392,95
41. Papel para impressão	5 203,11	6 261,52	5 678,65	6 570,13
42. Papel para impressão de jornais	1 813,73	2 025,29	2 450,91	3 271,08
43. Arame farpado	2 482,88	2 448,49	2 735,24	3 727,15
44. Arame nu, simples ou galvanizado	2 979,18	2 886,05	3 479,91	4 054,69
45. Fôlhas de Flandres em lâminas	2 851,66	2 725,46	2 874,94	3 493,76
46. Trilhos, cremalheiras e acessórios	1 543,18	1 608,60	1 758,74	2 176,79
47. Lâminas de vidro para vidraças, etc.	3 655,73	3 671,50	3 891,84	4 272,13
48. Barrilha	1 091,68	996,08	889,97	1 530,39
49. Soda cáustica	1 954,34	1 722,15	1 584,01	4 759,58
50. Alvaiade de zinco	4 605,92	4 153,71	4 512,13	6 293,98
51. Injeções medicinais *	847,40	924,54	1 116,04	812,10
52. Salitre do Chile	1 044,61	1 112,36	1 192,56	1 456,44
53. Filmes cinematográficos impressos *	247,25	249,18	248,17	267,95
54. Enxadas, pás e picaretas	9 466,67	10 701,45	10 431,09	12 086,13
55. Elevadores elétricos	15 594,77	16 427,15	23 950,00	24 652,38
56. Arados	5 639,68	6 014,04	6 060,57	7 563,64
57. Tratores agrícolas	12 705,20	11 286,56	13 398,20	15 109,58
58. Geladeiras, refrigeradores e semelhantes ...	26 587,30	26 418,18	25 096,86	32 709,23
59. Máquinas de costura	36 630,95	30 228,33	37 502,65	44 045,20
60. Máquinas de escrever	93 938,14	121 493,51	101 345,91	142 084,11
61. Automóveis de toda espécie	11 601,73	12 168,66	14 088,75	18 629,92
62. Motocicletas	32 071,43	33 217,39	41 666,67	52 274,60
63. Bicicletas e triciclos	35 238,10	23 826,92	38 874,44	44 331,30
64. Câmaras de ar	56 975,00	54 931,03	60 096,15	43 592,76
65. Pneumáticos	33 026,32	25 776,32	27 247,42	26 918,13

* Cruzeiros por quilograma.

Tabela I (Conclusão)

Valores médios unitários de 65 mercadorias importadas, nos anos de 1940 a 1952

(Cruzeiros por tonelada)

MERCADORIA	1948	1949	1950	1951	1952
37. Azeite de oliveira	33 333,89	35 762,95	18 073,15	23 152,13	24 133,83
38. Alhos	7 554,53	8 581,77	9 149,58	9 125,43	8 419,94
39. Batatas	1 579,19	1 115,22	1 507,20	1 785,25	2 311,95
40. Bacalhau	11 297,67	11 067,34	11 498,81	10 511,42	11 031,27
41. Papel para impressão	7 218,33	5 704,31	6 072,15	10 216,47	8 118,47
42. Papel para impressão de jornais ..	3 502,35	3 170,66	2 697,15	5 083,74	4 937,55
43. Arame farpado	4 466,25	4 334,44	2 783,29	4 426,11	4 292,18
44. Arame nu, simples ou galvanizado .	4 122,87	3 963,25	2 584,70	4 098,85	4 880,84
45. Fôlhas de Flandres em lâminas	3 776,71	4 072,68	3 904,81	5 037,07	5 176,18
46. Trilhos, cremalheiras e acessórios	2 797,96	3 534,67	2 306,36	3 121,57	4 116,77
47. Lâminas de vidro para vidraças, etc	4 473,97	6 408,88	4 286,32	4 585,14	4 527,34
48. Barrilha	1 407,97	1 133,51	824,23	1 353,46	1 286,48
49. Soda cáustica	4 034,11	2 446,48	1 814,86	3 895,58	3 191,00
50. Alvaia de zinco	6 609,91	7 010,78	6 352,59	11 460,69	10 283,66
51. Injeções medicinais*	969,52	795,10	703,59	747,21	698,18
52. Salitre do Chile	1 466,90	1 457,32	1 285,36	1 442,21	1 776,03
53. Filmes cinematográficos impressos.	295,56	353,59	373,46	307,94	338,85
54. Enxadas, pás e picaretas	14 928,62	14 549,58	12 435,04	8 454,21	9 092,26
55. Elevadores elétricos	27 656,86	28 661,54	37 257,84	33 243,99	40 458,26
56. Arados	8 923,04	9 835,46	9 417,34	10 734,38	11 349,20
57. Tratores agrícolas	17 630,85	18 654,10	18 829,68	20 116,63	22 864,52
58. Geladeiras, refrigeradores e seme- lhantes	35 846,14	32 723,17	25 760,22	30 360,15	30 625,10
59. Máquinas de costura	47 983,99	51 760,47	49 062,91	38 806,34	44 037,69
60. Máquinas de escrever	151 600,00	151 272,58	137 738,46	145 648,02	146 007,19
61. Automóveis de toda espécie	20 264,32	23 030,65	18 438,92	21 658,41	23 594,66
62. Motocicletas	56 500,00	58 576,67	44 594,72	48 264,95	53 738,22
63. Bicicletas e triciclos	38 570,36	33 602,86	26 181,34	28 637,25	31 845,88
64. Câmaras de ar	41 596,15	56 602,15	63 481,01	43 491,03	46 604,17
65. Pneumáticos	25 263,16	26 482,66	24 957,79	37 247,73	37 259,41

* Cruzeiros por quilograma.

** Tratores em geral.

Tabela II

Números índices simples dos valores médios unitários de 65 mercadorias
importadas nos anos de 1940 a 1952
(Média anual 1935-39 = 100)

MERCADORIA	1940	1941	1942	1943	1944	1945
1. Lúpulo	135,5	120,7	157,2	198,9	264,3	283,8
2. Resina negra de pinho ou breu	92,0	101,0	149,1	198,3	212,5	211,9
3. Acetato de celulose	103,0	99,9	117,0	186,7	137,7	149,4
4. Celulose para fabricação de papel	161,5	189,5	249,8	284,0	279,2	252,9
5. Asfalto ou betume	124,2	152,9	190,4	157,8	260,0	198,6
6. Carvão de padra	172,5	179,4	264,1	282,7	277,3	268,5
7. Coque	185,1	231,2	311,8	308,8	342,8	289,1
8. Gasolina	111,7	126,5	150,5	175,8	135,5	120,2
9. Óleos combustíveis	151,3	175,1	232,3	319,8	229,7	201,3
10. Querosene	85,2	92,3	106,1	116,1	85,7	79,0
11. Óleos refinados lubrificantes	114,9	130,5	144,1	146,7	148,1	148,0
12. Ferro em barras, vergalhões, etc.	145,8	187,0	226,4	206,8	140,2	190,6
13. Ferro em lâminas ou placas	134,7	199,5	211,0	173,6	178,0	185,4
14. Aço em barras, vergalhões, etc.	112,6	148,6	191,4	221,6	108,4	116,6
15. Aço em lâminas ou placas	148,7	147,3	141,5	140,2	148,2	137,1
16. Chumbo	110,1	116,9	165,8	222,3	201,9	198,9
17. Estanho	129,8	141,4	145,4	105,0	107,6	148,9
18. Cobre coado ou fundido	116,3	118,1	141,7	131,7	135,7	122,6
19. Cobre laminado ou martelado	134,4	160,3	154,0	200,6	201,4	233,8
20. Zinco	162,2	284,4	413,9	356,8	384,3	250,3
21. Alumínio	111,4	153,4	166,5	92,4	99,5	91,7
22. Enxôfre	120,2	115,7	162,3	277,0	159,9	209,2
23. Cimento Portland comum e branco	194,2	336,1	309,2	463,0	369,8	350,9
24. Algodão am fio	125,9	150,7	212,5	239,9	252,1	329,6
25. Juta em bruto	127,3	135,3	163,3	197,1	206,0	199,4
26. Lã	111,3	79,0	51,7	51,8	57,5	61,3
27. Cores de anilina	114,1	128,1	124,8	92,9	87,2	124,6
28. Uísque	104,2	111,5	145,3	135,9	132,1	120,6
29. Vinhos comuns da mesa até 14 graus	100,0	120,2	167,2	235,7	273,3	264,8
30. Trigo em grão	99,7	97,9	109,9	134,5	165,8	203,8
31. Farinha de trigo	111,5	124,4	134,6	144,4	203,4	217,3
32. Cevada torrefata	109,1	102,7	109,5	127,0	181,1	202,0
33. Maças	100,2	107,1	139,6	159,9	188,9	198,2
34. Peras	94,4	100,9	118,2	132,8	154,4	187,3
35. Uvas	109,9	129,8	109,2	145,4	170,7	242,7
36. Azeitonas	113,4	134,9	158,0	205,6	222,5	268,0

Números índices simples dos valores médios unitários de 65 mercadorias
importadas nos anos de 1940 a 1952
(Média anual 1935-39 = 100)

MERCADORIA	1946	1947	1948	1949	1950	1951	1952
1. Lúpulo	274,9	248,0	227,4	220,9	220,6	237,8	243,0
2. Resina negra de pinho ou breu	327,5	395,2	329,3	309,9	311,2	380,9	328,6
3. Acetato de celulose	132,9	155,9	125,9	117,9	107,1	162,1	132,2
4. Celulose para fabricação de papel..	256,8	393,9	451,7	301,8	257,1	701,7	646,1
5. Asfalto ou betume	179,6	265,6	216,0	235,2	225,5	354,2	289,2
6. Carvão da padra	246,9	284,3	282,3	248,7	222,5	353,4	307,2
7. Coque	310,4	373,1	446,4	382,2	310,3	511,3	540,8
8. Gasolina	118,0	148,7	162,9	167,3	159,5	183,7	187,3
9. Óleos combustíveis	203,1	213,4	294,3	206,4	214,4	269,9	283,9
10. Querosene	84,0	126,3	120,6	102,8	107,0	124,6	132,8
11. Óleos refinados lubrificantes	169,6	196,5	217,4	208,9	180,2	211,7	234,4
12. Ferro em barras, vergalhões, etc. ..	216,0	289,5	325,3	265,1	173,9	280,1	367,3
13. Ferro em lâminas ou placas	195,5	300,3	294,6	327,3	198,5	155,0	424,1
14. Aço em barras, vergalhões, etc. ...	139,9	155,0	222,5	217,2	178,3	222,2	324,6
15. Aço em lâminas ou placas	149,1	203,2	232,0	343,3	251,4	345,9	334,6
16. Chumbo	231,6	330,7	463,8	453,1	319,5	494,4	503,8
17. Estanho	174,4	197,8	232,7	249,4	199,6	358,8	301,0
18. Cobre coado ou fundido	117,3	142,4	203,5	196,4	192,6	297,6	355,0
19. Cobre laminado ou martelado	224,3	282,4	322,9	293,1	277,4	391,3	495,8
20. Zinco	242,1	296,4	354,0	369,7	323,5	726,7	658,6
21. Alumínio	89,9	102,5	97,9	116,7	105,7	153,4	175,8
22. Enxofre	151,9	152,2	139,2	144,2	150,1	261,4	362,8
23. Cimento Portland, comum a branco ..	349,6	419,6	425,0	351,7	313,0	404,4	445,0
24. Algodão em fio	551,4	643,8	667,2	614,4	523,6	679,2	674,8
25. Juta em bruto	198,2	241,7	350,8	373,2	300,5	346,6	408,7
26. Lã	104,8	192,4	317,5	340,7	229,5	433,2	192,6
27. Cores de anilina	130,8	137,3	134,1	147,7	172,8	179,0	175,3
28. Uísque	124,1	187,4	151,1	140,8	130,6	141,0	146,9
29. Vinhos comuns de mesa até 14 graus.	312,4	375,2	298,2	396,5	367,9	417,7	508,9
30. Trigo em grão	348,5	520,9	664,7	439,0	299,6	336,4	388,3
31. Farinha de trigo	276,1	391,7	422,1	352,1	330,0	340,0	424,4
32. Cevada torrefata ou melte	229,9	283,8	312,6	276,1	215,4	239,9	265,6
33. Maçãs	244,0	293,7	286,7	255,0	242,2	201,7	238,2
34. Peras	223,6	289,6	246,3	219,2	231,8	195,7	204,4
35. Uvas	290,5	298,6	276,6	296,9	283,0	248,1	240,9
36. Azeitonas	365,9	345,6	328,9	270,4	218,3	237,4	238,5

Tabela II

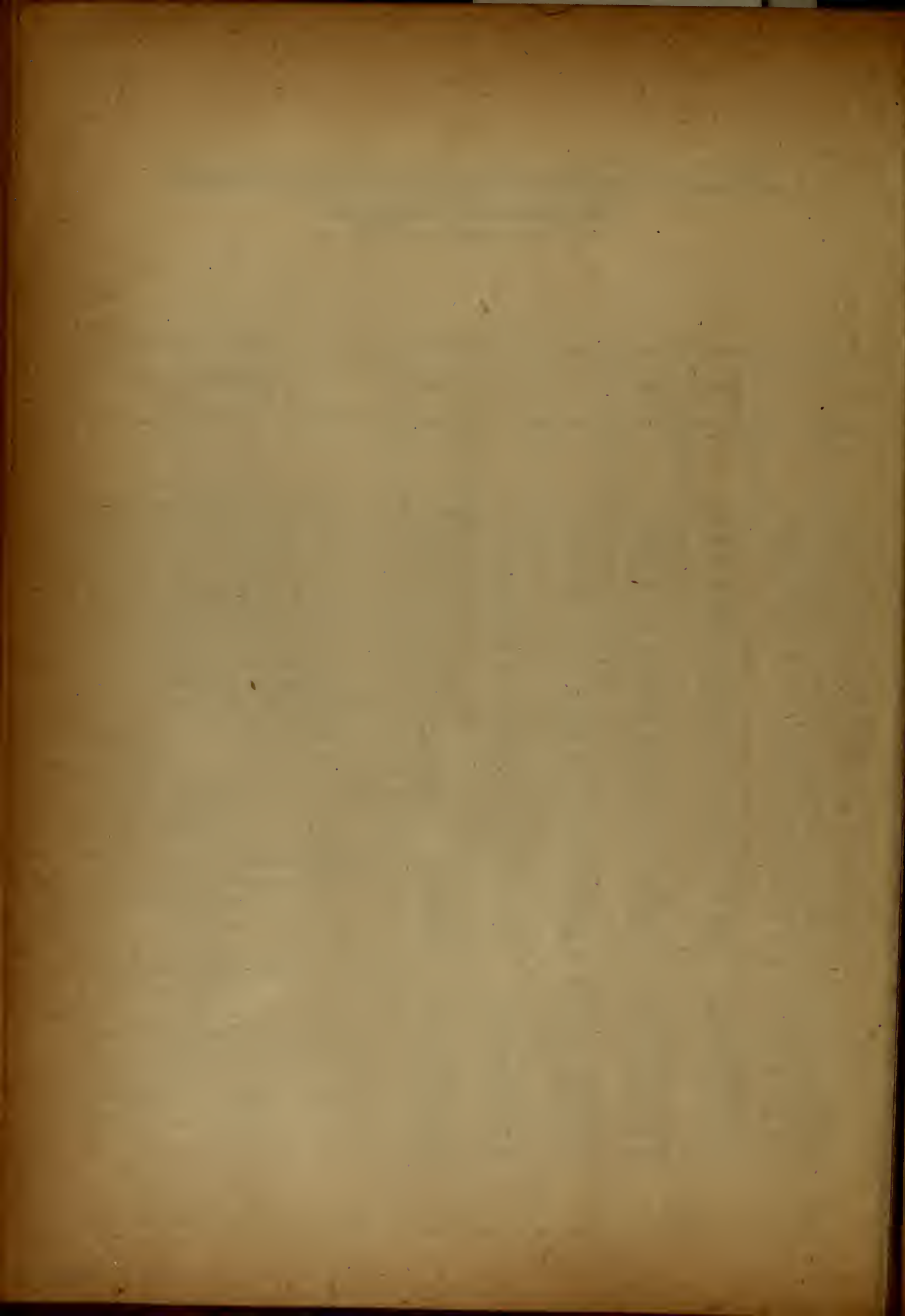
Números índices simples dos valores médios unitários de 65 mercadorias
importadas nos anos de 1940 a 1952
(Média anual 1935-39 = 100)

MERCADORIA	1940	1941	1942	1943	1944	1945
37. Azeite de oliveira	110,1	226,7	299,9	363,6	400,4	436,9
38. Alhos	162,8	250,1	205,4	159,5	230,7	389,6
39. Batatas	100,2	135,5	128,7	-	195,3	-
40. Bacalhau	119,3	171,1	282,9	465,1	336,6	352,0
41. Papel para impressão	146,1	129,2	185,7	175,3	178,8	215,2
42. Papel para impressão de jornais	159,5	155,4	180,1	188,0	194,8	217,5
43. Arame farpado	132,1	149,7	164,8	211,0	183,2	180,6
44. Arame nu simples ou galvanizado	133,3	210,3	274,2	232,5	212,7	206,1
45. Fôlhas de Flândres em lâminas	119,7	129,0	137,8	146,6	137,9	131,8
46. Trilhos, cremalheiras e acessórios	137,7	127,0	164,6	158,3	156,1	162,8
47. Lâminas de vidro para vidraças	154,1	247,2	348,8	347,2	334,0	335,4
48. Barrilha	144,0	130,1	201,5	243,0	207,2	189,1
49. Soda cáustica	129,0	132,1	153,2	148,6	165,5	145,9
50. Alvalade de zinco	151,8	199,1	353,6	291,4	251,0	226,3
51. Injeções medicinais	116,8	123,1	123,9	129,7	123,1	134,3
52. Salitre do Chile	110,3	119,0	121,8	172,8	176,9	180,3
53. Filmes cinematográficos impressos	99,0	117,3	122,0	121,8	113,8	114,7
54. Enxadas, pás e picaretas	122,9	131,2	159,4	196,6	190,2	215,0
55. Elevadores elétricos	131,7	102,6	149,9	306,6	109,4	115,2
56. Arados	128,1	143,2	130,4	159,7	140,3	149,6
57. Tratores agrícolas	120,1	120,2	121,7	165,7	140,6	124,9
58. Geladeiras, refrigeradores e semelhantes ..	125,3	127,2	144,1	179,9	173,2	172,1
59. Máquinas de costura	128,4	119,3	139,6	183,2	206,6	170,5
60. Máquinas de escrever	107,9	110,6	130,7	173,6	141,3	182,8
61. Automóveis de toda espécie	118,7	116,9	133,6	192,5	141,2	148,1
62. Motocicletas	102,8	100,8	127,2	122,8	126,1	130,6
63. Bicicletas e triciclos	115,9	132,1	189,1	475,2	253,1	171,1
64. Câmaras de ar	154,6	207,2	422,9	450,5	451,6	435,4
65. Pneumáticos	114,4	117,9	190,1	190,9	287,9	224,7

Números índices simples dos valores médios unitários de 65 mercadorias
importadas nos anos de 1940 a 1952
(Média anual 1935-39= 100)

MERCADORIA	1946	1947	1948	1949	1950	1951	1952
37. Azeite de oliveira	954,2	631,1	443,2	475,5	240,3	307,9	320,9
38. Alhos	429,8	313,5	403,9	458,8	489,1	487,8	450,1
39. Batatas	281,3	301,0	235,4	166,2	224,7	260,1	344,6
40. Bacalhau	440,2	479,6	475,6	465,9	484,1	442,5	464,4
41. Papel para impressão	195,1	225,8	248,0	196,0	208,7	351,1	279,0
42. Papel para impressão de jornais ...	263,2	351,3	376,1	340,5	289,7	546,0	530,3
43. Arame farpado	201,8	274,9	329,5	319,7	205,3	326,5	316,6
44. Arame nu simplea ou galvanizado ...	248,5	289,5	294,4	283,0	184,5	292,6	348,5
45. Fôlhas de Flândres em lâminas	139,1	169,0	182,7	197,0	188,9	243,6	250,4
46. Trilhos, cremalheiras e acessórios.	178,0	220,3	283,1	357,7	233,4	315,9	416,6
47. Lâminas de vidro para vidraças, etc.	355,5	390,3	408,7	585,5	391,6	418,9	413,6
48. Barrilha	170,8	290,5	267,2	215,1	156,4	256,9	244,2
49. Soda cáustica	134,2	403,1	341,7	207,2	153,7	329,9	270,3
50. Alvaia de zinco	245,9	343,0	360,2	382,2	346,2	624,5	560,4
51. Injeções medicinais	162,2	118,0	140,9	115,5	102,2	108,6	101,5
52. Salitre do Chile	201,9	246,6	248,4	246,7	217,6	244,2	300,7
53. Filmes cinematográficos impresos..	114,2	123,4	136,1	162,8	171,9	141,8	156,0
54. Enxada, pás e picaretas	209,6	242,8	299,9	292,3	249,8	169,9	182,7
55. Elevadores elétricos	168,0	172,9	194,0	201,1	261,4	233,2	283,8
56. Aredos	150,8	188,2	222,0	244,7	234,3	267,1	282,4
57. Tretorea agrícola	148,3	167,2	195,1	206,5	208,4	222,6	253,3
58. Geladeiras, refrigeradora e sem- lhantes	163,5	213,1	233,5	213,2	167,8	197,8	199,5
59. Máquinas de costura	211,5	248,4	270,6	291,9	276,7	218,9	248,4
60. Máquinas de escrever	152,5	213,8	228,1	227,6	207,2	219,1	219,7
61. Automóveis de toda espécie	171,5	226,8	246,7	280,4	224,5	263,7	287,2
62. Motocicletas	163,8	205,5	222,1	230,2	175,3	189,7	211,2
63. Bicicletas e triciclos	279,2	318,4	277,0	241,3	188,0	205,7	228,7
64. Câmaras de ar	476,3	345,5	329,7	448,6	503,2	344,7	369,4
65. Pneumáticos	237,5	234,7	220,2	230,9	217,6	324,7	324,8





BIBLIOTECA DO INSTITUTO
BRASILEIRO DO CAFE

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SERVIÇO DE ESTATÍSTICA ECONÔMICA E FINANCEIRA
(DO CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA — I. B. G. E.)



MENSÁRIO ESTATÍSTICO

N.º 28

OUTUBRO — 1953

RIO DE JANEIRO - BRASIL